

CLIPPING DE NOTÍCIAS

28/05/2020





Bom Dia

fabio.gadotti@dmmais.com.br

FABIO GADOTTI

O PLANO PARA A VOLTA DOS ÔNIBUS

A CDL de Florianópolis apresentou ontem à administração municipal um plano com horários diferenciados de funcionamento das atividades para ser aplicado quando o transporte coletivo for liberado. A entidade sugere que o comércio de rua e os centros comerciais tenham atendam das 10h às 19h e que os shopping centers abram das 11h às 22h.

"Usamos como base modelos praticados em outras capitais que estão fluindo muito bem e adaptamos à realidade. A ideia é que os profissionais do comércio possam intercalar as viagens para preservar a saúde e evitar o contágio dos passageiros e colaboradores do transporte", explicou o presidente da entidade, Ernesto Caponi.

Prefeitura e comerciantes discutem um planejamento que prevê oito grupos com escalas definidas para cada segmento com o objetivo de evitar aglomerações nos ônibus e terminais de embarque e desembarque de usuários. Alguns trabalhadores vão trabalhar, por exemplo, das 6h às 15h, e outros das 10h às 19h. Nova reunião deve ocorrer amanhã com o objetivo de detalhar ainda mais a proposta.

Segundo o prefeito Gean Loureiro (DEM), a liberação ou não do transporte público vai depender da análise da curva dos casos de Covid-19 na Capital nos últimos dias. De qualquer forma, inicialmente o município prevê autorizar a circulação de ônibus apenas de segunda a sexta-feira, e não durante os finais de semana.

Mãos dadas

A defesa do Parque Ecológico do Córrego Grande é daquelas causas que passam ao largo de diferenças partidárias, eleitorais ou ideológicas. Colocou na mesma trincheira os senadores Dário Berger (MDB) e Esperidião Amin (PP), a deputada federal Angela Amin (PP) e o prefeito Gean Loureiro (DEM). E mostrou a sintonia fina entre Gean e seu vice, João Batista Nunes (PSDB), que atuava como líder comunitário na época de implantação da unidade e foi escalado para assumir a linha de frente da contundente reação política da Capital.

✓ Convivência.

O senador Jorginho Mello (PL) também se manifestou sobre o parque: "Fui morador daquela região por muitos anos, passava todos os dias pelo parque. É um local de convivência e de projetos importantes na área de educação ambiental. Reiterei isso ao presidente do Ibama, Eduardo Bin, e no início da próxima semana terei audiência com o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Tenho certeza de que a cessão será renovada para o município. O parque é e sempre será de Florianópolis".

✓ Pandemia.

Sob protestos da oposição, a Câmara de Florianópolis aprovou ontem uma moção de aplauso ao prefeito Gean Loureiro pelas medidas de enfrentamento à Covid-19. A iniciativa foi da vereadora Maria da Graça Dutra (MDB).

TEMPERATURA CORPORAL

A 33ª Promotoria de Justiça da Capital pediu informações à Vigilância Sanitária municipal sobre a fiscalização que está sendo feita para comprovar a eficácia dos termômetros usados para controle de acesso a lojas, shoppings e tempos. O órgão tem cinco dias para resposta ao promotor Luciano Trierweiler Naschenweng.

Há suspeita de que os equipamentos estejam marcando temperaturas próximas de 35º centígrados, bem abaixo da faixa entre 36,5º e 37º, considerada normal.



LEONARDO SOUSA/ARQUIVO/PNF/ND

Dois pesos, duas medidas

A unidade do Detran no Shopping Iguatemi, em Florianópolis, suspendeu o atendimento presencial ontem devido a um caso suspeito de coronavírus em um servidor. Estão sendo tomadas medidas para higienização do local e o posto reabre na segunda-feira. Enquanto isso, no Estreito a insatisfação é grande. Desde o retorno do trabalho presencial, a cúpula do órgão de trânsito não aparece - manteve o home office -, enquanto os servidores dos grupos mais vulneráveis não têm outra alternativa a não ser correr risco de contágio durante o atendimento ao público. Para evitar a exposição, eles têm duas alternativas: pedir licença ou férias.

Saúde e segurança

Anunciada ontem pelo governador Carlos Moisés (PSL), a Medida Provisória que concede reposições salariais e benefícios aos profissionais da saúde faz justiça às equipes que estão na linha de frente contra a Covid-19 nos hospitais, mas causou reação imediata entre os bombeiros e policiais militares. Eles argumentam que também enfrentam desafios diários nas ruas durante a pandemia e que estão há quase sete anos com perdas inflacionárias. Segundo a Aprasc, há "omissão do governador", que também é militar.

Transparentes

Segundo a BBC, alguns grupos estão defendendo o uso de máscaras de proteção com uma janela transparente, que permitiriam a comunicação com surdos e deficientes auditivos. São 466 milhões de pessoas no mundo nessa situação, conforme a OMS. As máscaras padrão, acessórios obrigatórios para prevenção à Covid-19, abafam as palavras e escondem a boca.

✓ Sete décadas.

O maestro João Carlos Martins participa de live, nesta sexta-feira, às 10h30, em comemoração ao aniversário de 70 anos da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina). O secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, vai falar sobre as medidas do governo federal para manutenção da atividade econômica, do emprego e da renda durante a pandemia.

Poder

redacao@ndmais.com.br

CONSELHEIRO BEM PAGO

Ao deixar a secretaria da Casa Civil após estar envolvido da polêmica licitação da compra de 200 respiradores da Veigamed, Douglas Borba deixou de receber um salário de R\$ 10 mil como secretário de Estado. Mas continua recebendo pelas funções que exerce nos conselheiros da Celesc e da SCPar. Para ser conselheiro fiscal da Celesc ele ganha R\$ 5,9 mil e, na SCPar, a remuneração é de R\$ 2,6 mil.

Na quarta-feira o TCE (Tribunal de Contas do Estado) determinou o afastamento de Borba do conselho da Celesc. Gustavo Salvador Pereira, presidente da SCPar, acredita que o TCE também deve recomendar o afastamento do ex-secretário da SCPar. A defesa de Borba disse que não teve acesso à decisão do TCE ainda. E enfatizou que ele ainda sendo investigado, que não há acusação formal contra Douglas, e ressaltou que ele sempre agiu dentro da transparência no governo do Estado.

SC supera RS e PR.

O governador Carlos Moisés (PSL) foi o primeiro a tomar medidas preventivas em virtude da pandemia da Covid-19 e os resultados mostram as consequências disso. Santa Catarina tem a menor taxa de letalidade da Covid-19, 1,72% em comparação aos outros Estados da região Sul. No Rio Grande do Sul o número de óbitos é de 3% e no Paraná é superior a 4%. Comparando SC com o quadro nacional também é quatro vezes menor.

Paulinha pede cassação de Jessé

A deputada estadual Paulinha (PDT), líder do governo, ingressou no Conselho de Ética da Assembleia Legislativa com representação pedindo a cassação do mandato do deputado Jessé Lopes (PSL). O pedido é assinado pelos deputados Rodrigo Minotto (PDT), Vicente Caropreso (PSDB) e Marlene Fengler (PSD). Nesta semana Jessé criou uma notícia falsa envolvendo o governador Carlos Moisés (PSL), o ex-secretário Douglas Borba e uma servidora da Casa Civil. Paulinha alega quebra de decoro e graves ilações por parte de Jessé ao divulgar conteúdo falso e "especialmente conteúdo difamador a honra de terceiros". Segundo consta no requerimento, Jessé feriu a honra dos envolvidos além não observar a compostura e as boas maneiras que o cargo pede.

Eleições em pauta

O possível adiamento das eleições de outubro deste ano será tema de reunião entre o Senado, a Câmara dos Deputados e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) amanhã. Davi Alcolumbre (DEM), Rodrigo Maia (DEM) e o ministro Luís Barroso vão discutir a questão.

Data marcada

O ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, agendou para março de 2021 o leilão de concessão de 43 aeroportos, entre eles o de Navegantes e o Cubatão, de Joinville. Era para ser agora, mas a pandemia obrigou o adiamento.

POLÍTICA

Insegurança eleitoral

Reunião do Fórum Parlamentar Catarinense com prefeitos de todo o Estado de Santa Catarina, que acontece amanhã, terá como pauta as eleições deste ano. A Fecam (Federação Nacional dos Municípios) e a CNM (Confederação Nacional dos Municípios) posicionaram-se nesta semana para que as eleições não aconteçam neste ano e que sejam unificadas. A tendência, por ora, é que o pleito eleitoral seja transferido para dezembro, mas a indefinição causa insegurança a iniciar pelos prazos eleitorais. A considerar o quadro atual, com eleições previstas para outubro, o prazo para desincompatibilização, por exemplo, é até o dia 4 de junho, daqui a exatamente oito dias. E as regras ainda não estão claras. A reunião dos deputados federais e senadores de Santa Catarina com prefeitos para discutir o assunto será virtual a partir das 18 horas sob o comando do coordenador, deputado federal Daniel Freitas (PSL).

Karina Manarin | www.karinamanarin.com.br

Conquista

A mobilização por parte do prefeito Gean Loureiro (DEM), dos senadores Esperidião Amin (PP) e Dário Berger (MDB), da deputada federal Angela Amin (PP), todos ex-prefeitos, a dedicação pessoal do vice-prefeito João Batista Nunes (PSDB), somaram forças para demubar uma intrigante e patética iniciativa do Ibama que havia colocado o parque do Corrego Grande à venda. A atitude desrespeitosa da instituição mobilizou as lideranças e a população em uma unidade gigante que dissolveu este possível crime contra o cidadão. Lá, além da beleza natural e o aconchego, com fartura de pássaros e pequenos animais, recebe diariamente crianças, jovens, adultos e idosos para viver aquela criação perfeita. Uma vitória gloriosa em favor da cidadania, patrimônio dos catarinenses.

Marcos Schettini | www.lenoticias.com.br/marcos-schettini

Bom exemplo

Veja o bom exemplo, a custo zero, de que com atitude, esforço conjunto (mestres e alunos) e ferramentas simples é possível ter aulas online. Alunos do primário de cidadezinha de 3 mil habitantes das montanhas de Minas Gerais recebem as tarefas diariamente por WhatsApp dos pais. Feito o "dever de casa", reenviam para o professor corrigir. E ainda há chamadas de vídeos para "tomar" tabuada e aulas de português. Preservaremos o nome do município, escola e professores para evitar perseguição de professores e sindicatos.

Leandro Mazzini | www.ndmais.com.br

BR-470

Na maior discricção, o governo federal está entregando mais sete quilômetros restaurados da BR-470, entre o km 316 e o 323, em Campos Novos. A estrada conta agora com 42,7 quilômetros recuperados. Em fevereiro, o governo entregou outros 14,5 km de pista dupla na BR-470 nos dois sentidos da rodovia, sinalizados e liberados ao tráfego.

Raul Sartori | www.raulsartori.com.br

Polícia Federal cumpriu **mandados de busca e apreensão** em seis regiões do país, incluindo **Santa Catarina**, para apurar esquema de **criação** e disseminação de **notícias falsas**

Operação contra fake news

A PF (Polícia Federal) cumpriu 29 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo STF (Supremo Tribunal Federal), ontem, no âmbito do inquérito das fake news. As ordens foram cumpridas em Santa Catarina, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Paraná. A operação é parte de investigações abertas pelo STF, que analisam ameaças e difamação contra os ministros do Supremo e suas famílias.

Os mandados foram expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação no STF, e miram nomes ligados ao "gabinete do ódio". Entre os alvos de buscas estão o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, o deputado estadual Douglas Garcia (PSL), e o empresário catarinense Luciano Hang.

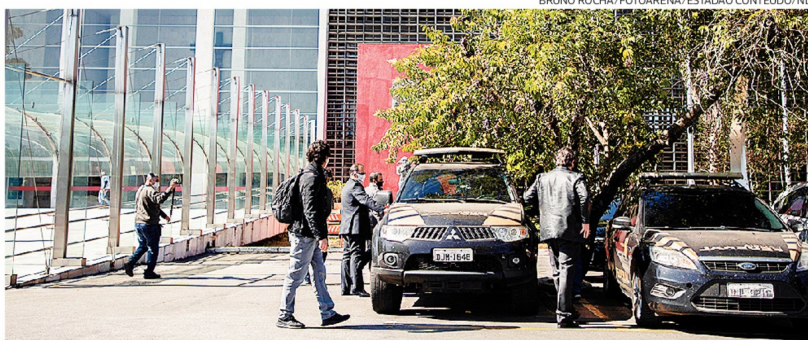
Alexandre de Moraes determinou também a quebra dos sigilos fiscal e bancário de suspeitos de financiar grupos de disseminação de fake news.

Como mostrou reportagem do Estadão, doze perfis com prática sistemática de ataques ao STF nas redes sociais já fo-

ram mapeados pelo inquérito. A investigação corre sob sigilo e deve ser concluída ainda neste semestre, quando seguirá para o MP.

No inquérito, Moraes cobrou na terça-feira explicações do ministro da Educação, Abraham Weintraub sobre a declaração feita na reunião de 22 de abril, quando Weintraub afirmou que, por ele, "botava esses vagabundos todos na cadeia", "começando no STF". O titular do Ministério da Educação terá agora cinco dias para prestar depoimento à Polícia Federal.

Ontem, agentes da Polícia Federal realizaram busca e apreensão na casa e escritório de Luciano Hang e apreenderam dispositivos eletrônicos dele. "Esse inquérito refere-se a fake news contra ministros do STF, jamais atentei contra os mesmos, ou contra a instituição", disse ele. O empresário ainda afirmou que a situação estará "esclarecida" após a realização de perícia pela PF em seu celular e computador. Ele disse estar "tranquilo" quanto às investigações.



Agentes da Polícia Federal deixam sede da Assembleia Legislativa de SP após efetuar buscas e apreensões

OS ALVOS DA PF

- **Allan dos Santos**, blogueiro do site Terça Livre
- **Bernardo Pires Kuster**, youtuber
- **Edgard Gomes Corona**, empresário
- **Edson Pires Salomão**, assessor do deputado estadual Douglas Garcia
- **Enzo Leonardo Suzi**, youtuber
- **Eduardo Fabres Portella**
- **Luciano Hang**, dono da rede de lojas Havan
- **Marcos Belizzia**, membro do grupo Nas Ruas, organizado por Zambelli
- **Marcelo Stachin**, empresário
- **Otávio Fakhouri**, empresário
- **Paulo Gonçalves Bezerra**, empresário
- **Reynaldo Bianchi Junior**, humorista bolsanarista
- **Rafael Moreno**, blogueiro
- **Rodrigo Barbosa Ribeiro**, assessor do gabinete do deputado Douglas Garcia
- **Roberto Jefferson**, ex-deputado federal e presidente nacional do PTB
- **Sara Winter**, ativista bolsanarista
- **Winston Rodrigues Lima**, capitão da reserva e youtuber

Notícias do Dia/Florianópolis - Coluna Cacau Menezes - Página: 27 - 28/05/2020 - Florianópolis/SC

Também queremos

O processo de desinfecção ao qual passará a nossa augusta casa legislativa, a Assembleia, está sendo feita por qual empresa, com qual produto, método, e a que custo, já que em estado de calamidade pública não precisa licitação? Ou vão passar álcool gel nas maçanetas das portas e tá resolvido o assunto?

E se já existir esse produto para desinfetar ambientes na praça, todos já deveriam estar usando: igrejas, estações de tevê, bancos, terminais de ônibus, Palácio do Governo, Tribunal de Justiça e de Contas, e inclusive nós, consumidores, deveríamos ter direito a comprar um ou dois litros para desinfetar as nossas casas...

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

CABEÇA DE POLÍTICO

Ivan Naatz: "A CPI dos Respiradores não será uma inquisição"



Por Upiara Boschi
27/05/2020 - 19h33



Arte sobre foto de Rodolfo Espinola, Agência AL/Divulgação

Líder da oposição na Assembleia Legislativa e relator da CPI dos Respiradores, o deputado estadual Ivan Naatz (PL) é o entrevistado no **Cabeça de Político Podcast** desta semana. Na conversa com o colunista Upiara Boschi, o parlamentar avalia os primeiros movimentos da investigação parlamentar e quais são as perguntas que espera ver respondidas por uma CPI que caminha paralelamente à força-tarefa que reúne Polícia Civil, Ministério Público de SC e Tribunal de Contas do Estado na averiguação criminal da polêmica compra de 200 respiradores de UTI pelo governo Carlos Moisés.

Ouçã o Cabeça de Político com Ivan Naatz:



- A CPI pode responder porque os órgãos de controladoria não funcionaram. Eu estou na Alesc e aprovamos a reforma administrativa com uma Controladoria-Geral do Estado e uma Secretaria de Integração e Governança acreditando que esses instrumentos nos davam a certeza de que os procedimentos estavam sendo investigados. A CPI vai responder porque esses órgãos não funcionaram - disse Naatz.

Na entrevista, o deputado afirmou que inicialmente não via a participação direta do governador na compra realizada com pagamento antecipado de R\$ 33 milhões, mas que a constatação feita pela CPI de que havia um termo de compromisso com a empresa catarinense Intelbrás para venda dos equipamentos por um preço menor levanta a dúvida sobre o quanto Moisés estava inteirado das negociações. Garante, no entanto, que conduzirá a relatoria da CPI de forma imparcial, não como líder da oposição.

- A CPI não será uma inquisição. Os que tiverem alguma culpa, essa culpa será relatada. Aqueles que não tem participação nenhuma, vou dizer que não tem. O fato de eu ser de oposição não vai me levar a produzir a um relatório contra ou a favor de qualquer pessoa.

Naatz também falou da experiência como líder da oposição e, curiosamente, disse que a desorganização da base governista é ruim para o Estado e para sua própria atuação como opositor.

- O governo não tem se mostrar capaz de criar mecanismos para ter um controle, mesmo que



Colunista

Upiara Boschi

Faz a leitura e a análise do contexto do cenário político de Santa Catarina, com informações de bastidores. Explica motivações e consequências das principais decisões tomadas nos poderes do Estado.

parcial, das ações políticas. E isso é grave. Eu digo isso mesmo sendo um deputado de oposição. Tudo que os deputados colocam, passa. Tudo que os deputados querem que seja aprovado, passa. Todos os vetos que os governos fazem estão sendo derrubados e muitos deles são prejudiciais porque vão prejudicar as contas do Estado lá na frente. O governo não tem preocupação com a Assembleia e muitas vezes é salvo pela oposição. Mas, é claro, não vai se fazer tudo para o governo.

Na entrevista, Naatz explicou a filiação ao PL, de centro-direita e próximo ao bolsonarismo, após uma trajetória de mandatos e eleições por partidos de centro-esquerda como o PDT e o PV, partido pelo qual se elegeu deputado estadual. Falou, ainda, das chances de ser mais uma vez candidato a prefeito em Blumenau e fez um desabafo sobre a exposição submetida aos gestores públicos em tempos de redes sociais.

Ouçã a íntegra do Cabeça de Político em sua plataforma de podcasts preferida:

[Spotify](#)

[Apple](#)

[Google](#)

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/upiara-boschi/ivan-naatz-a-cpi-dos-respiradores-nao-sera-uma-inquisicao>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

COMISSÃO DE ÉTICA

Quatro deputados estaduais assinam pedido de cassação de Jessé Lopes por quebra de decoro



Por Upiara Boschi
28/05/2020 - 01h02



Paulinha (PDT) é uma das deputadas estaduais que assina o pedido de cassação de Jessé Lopes (PSL). Foto: Rodolfo Espínola, Agência AL/Divulgação

O deputado estadual Jessé Lopes (PSL) vai **responder por quebra de decoro parlamentar por causa da postagem em rede social que disseminou um boato** envolvendo o governador Carlos Moisés (PSL), o ex-secretário da Casa Civil Douglas Borba e uma assessora. O pedido de cassação foi protocolado na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar com a assinatura de quatro deputado estaduais: Paulinha (PDT), Marlene Fengler (PSD), Rodrigo Minotto (PDT) e Vicente Caropreso (PSDB).

Os parlamentares alegam que a “medida irresponsável tomada pelo representado de difamar a honra dos envolvidos gerou enorme repercussão perante a mídia estadual e nacional, onde reprisam-se diversas matérias noticiando o espantoso fato narrado pelo denunciado na ocasião”. Afirmam, ainda, que “a notícia espalhou-se não somente aos seguidores do representado, mas a toda a população catarinense, onde registram-se pelos links referidos, colunas das mais diversas localidades do Estado reportando o fato, haja vista ser o mesmo direcionado a autoridade máxima do Poder Executivo catarinense”.

ADVERTISING

GRAFTON | INTEGRATED HEALTH NETWORK

Thank you, Grafton staff, for caring for our clients during COVID-19.

Join our team of heroes.

Visit www.Grafton.com/Careers to learn more.

Join our team of heroes!

Apply Now >

Grafton - Sponsored

Jessé Lopes fez a postagem na segunda-feira e a retirou do ar algumas horas depois. Em nota, disse que a postagem era uma “analogia feita em relação à responsabilidade na situação envolvendo os respiradores” - referência à compra de 200 respiradores de UTI por R\$ 33 milhões, investigada por Polícia Civil, Ministério Público de Santa Catarina e Tribunal de Contas do Estado, além de uma CPI na própria Assembleia Legislativa. O parlamentar



Colunista

Upiara Boschi

Faz a leitura e a análise do contexto do cenário político de Santa Catarina, com informações de bastidores. Explica motivações e consequências das principais decisões tomadas nos poderes do Estado.

Comas do Estado, além de uma CPI na própria Assembleia Legislativa. O parlamentar também gravou um vídeo em que pede desculpas ao governador e ao ex-secretário.

No pedido de cassação assinado por Paulinha, Marlene, Minotto e Caropreso, a própria retratação de Jessé é questionada, por demonstrar “total falta de zelo do representado para com a honra de terceiro”, pelo “caráter jocoso” e também pela exposição da servidora indicada na postagem.

O pedido será analisado pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, presidida pelo deputado estadual Volnei Weber (MDB). Se aceito, serão designados três membros para uma comissão de investigação sobre o caso. A palavra final sobre cassação é do plenário da Assembleia Legislativa.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/upiara-boschi/quatro-deputados-estaduais-assinam-pedido-de-cassacao-de-jesse-lobes-por>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

NEGÓCIOS EM EXPANSÃO

Empresas investem em SC apesar da pandemia; projetos somam mais de R\$ 1,9 bilhão



Por Estela Benetti

27/05/2020 - 23h56 - Atualizada em: 27/05/2020 - 23h58



Um dos corredores do Fort Atacadista Foto:Divulgação

A postergação de projetos empresariais é normal durante uma crise profunda, em especial esta do novo coronavírus. Mas há um grupo de empresários que está vendo oportunidades para crescer agora ou no médio prazo e, por isso, segue investindo em Santa Catarina. Um levantamento parcial feito pela coluna sobre projetos já inaugurados e programados para este ano confirmam investimentos da ordem de R\$ 1,902 bilhão no Estado.

Nesta semana, estão sendo inaugurados três hipermercados. A rede Condor, do Paraná, abriu ao público terça-feira unidade de R\$ 40 milhões no bairro Boa Vista, em Joinville, na qual gerou 270 novos postos de trabalho diretos. Nesta quarta-feira, o Grupo Pereira, de Itajaí, inaugurou unidade da rede Fort Atacadista, em São Bento do Sul, com investimento de R\$ 30 milhões e 400 novos empregos entre diretos e indiretos. A empresa mantém o plano de abrir quatro hipermercados no Estado este ano – em São Bento do Sul, Balneário Camboriú, Blumenau e Florianópolis- somando investimento de R\$ 130 milhões.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

ADVERTISING

Thank you, Grafton staff, for caring for our clients during COVID-19.

Join our team of heroes.

Visit www.Grafton.com/Careers to learn more.

Join our team of heroes!

Apply Now >

E nesta quinta-feira, às 10h, é a vez de Chapecó ganhar a quarta loja do Celeiro Supermercados. A unidade de R\$ 25 milhões, no sul da cidade, gerou 150 postos de trabalho diretos e cerca de 500 indiretos.

Redes varejistas também seguem investindo. A Koerich inaugurou no final do mês passado mega loja futurista em Campinas, São José, com foco no conforto do cliente, incluindo espaço para pets. A rede Havan decidiu reduzir o plano de investimento deste ano, mas informou que vai abrir no último trimestre deste ano nova loja em Florianópolis, no Norte da Ilha, onde era o Ilha Shopping. O projeto é de R\$ 30 milhões e serão gerados de 150 a 200 novos empregos. Ao lado, será inaugurada a unidade do Fort Atacadista.

O setor de energia, que pensa no longo prazo, reduziu parte do orçamento previsto, mas mantém projetos importantes em Santa Catarina. A Celesc, que começou o ano com plano de investir R\$ 830 milhões, fez um contingenciamento de R\$ 240 milhões e segue com projetos de R\$ 590 milhões. E o presidente da Associação dos Produtores de Energia do Estado (Apesc), Gerson Berti, informa que o setor deve investir este ano cerca de R\$ 500 milhões em pequenas centrais hidrelétricas já iniciadas e outras que vão começar.

Agronegócio em expansão

Outro setor forte em SC que está investindo em expansão ou em modernização de unidades é o de agroindústrias de carnes. A Seara, empresa da JBS, com atenção às exportações, mantém o plano de investir R\$ 500 milhões em duas unidades novas em Santa Catarina este ano, informa o diretor executivo de Agropecuária do grupo, José Antônio Ribas Junior. Outras empresas do setor estão repensando projetos de expansão, mas investem em melhorias nas fábricas para prevenção ao coronavírus. As companhias do setor também investiram alto em doações para o Estado enfrentar a pandemia. O montante somou R\$ 35 milhões, sendo R\$ 28 milhões da JBS.

Além disso, outros projetos de investimentos estão em andamento no Estado. Um grande negócio, de valor não revelado, foi a aquisição do Estaleiro Oceana, de Itajaí, pela multinacional alemã Thyssenkrupp Marine Systems, na semana passada, conforme noticiou a colunista da NSC **Dagmara Spautz**. E a secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, aprovou incentivo do Prodec para investimentos industriais de R\$ 44 milhões. Para Juro Zero a Microempreendedores Individuais (MEIs), no primeiro trimestre, o Badesc liberou mais de R\$ 6 milhões.

O setor de logística de carga geral e o consumo de gás natural indicam que 70% da economia está em atividade apesar do isolamento social. O agronegócio está atuando com 100% da capacidade. Novos investimentos são fundamentais para a retomada econômica mais consistente no pós-crise.

Considerando o perfil da economia catarinense, a mais equilibrada do Brasil, algumas lideranças veem cenário positivo pós-pandemia. O presidente da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar Aguiar, afirmou que o Estado pode ser o primeiro a se recuperar da atual crise; e o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, disse que a economia catarinense poderá “voar” na fase pós-coronavírus. Para isso, é preciso cuidar agora da saúde e da economia. Por enquanto, parece que SC encontrou esse caminho.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/empresas-investem-em-sc-apesar-da-pandemia-projetos-somam-mais-de-r-19>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

DESEMPREGO AVANÇA

SC perdeu 73.111 postos de trabalho em abril, informa Caged



Por Estela Benetti

27/05/2020 - 16h03 - Atualizada em: 27/05/2020 - 17h25



Foto: Tiago Ghizoni



Colunista

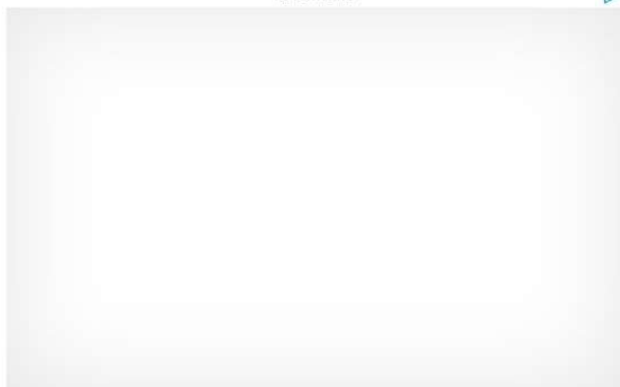
Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

Como era esperado, a pandemia derreteu o mercado de trabalho catarinense em abril. O Estado fechou 73.111 vagas no mês 100% afetado pelo isolamento social, o quinto pior resultado do país que, ao todo, eliminou 860.503 empregos formais no mês. Os dados são do novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado hoje pela primeira vez este ano pelo Ministério da Economia. No mês passado, São Paulo liderou o fechamento de vagas com -260.902, seguido por Minas Gerais -88.298, Rio de Janeiro -83.626 e Rio Grande do Sul -74.686.

No acumulado de janeiro a abril, Santa Catarina teve saldo negativo de 31.292 postos de trabalho, a sétima pior posição no ranking nacional segundo o Caged. O Brasil fechou 763.232 empregos diretos no primeiro quadrimestre do ano. O Novo Caged traz também empregos preservados em abril e maio, pelos acordos oferecidos. Em SC, foram 299.513.

ADVERTISING



A retração de abril é a maior registrada pelo Caged em Santa Catarina desde 2004 (a primeira série estatística), considerando inclusive saldos anuais. Em todo 2015, na pior fase dos dois anos de recessão, SC perdeu 58.599 vagas, e no ano de 2016 foram eliminadas 29.885 vagas.

SC teve maior queda percentual

Segundo o Caged, Santa Catarina foi o Estado com maior redução relativa de postos de trabalho em abril frente a março, -3,46%. Essa foi a queda percentual no estoque geral de

emprego do Estado. O Rio Grande do Sul, com -2,95%, Ceará com -2,61 e Rio de Janeiro -2,58 vieram na sequência. O estoque total de empregos no Brasil em abril teve queda de 2,21% frente a março e ficou em 37.997.406.

Saldo por atividade no país

Entre as mudanças do novo Caged, uma é a informação do saldo de vagas por atividade no país. Em abril, agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura tiveram perda de -4.999 postos, indústria geral (-195.968 postos) sendo na indústria de transformação (-191.752 postos), construção (-66.942 postos), comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (-230.209 postos) e serviços (-362.378), com maior retração nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (-129.151 postos).

Mudanças no Caged

Após suspender a publicação do Caged desde janeiro, o Ministério da Economia trouxe os dados agora com mudanças. Segundo a Secretaria de Trabalho, essas informações são baseadas nos dados fornecidos pelas empresas ao Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Com isso, 13 obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas são centralizado em um só sistema.

A nova apresentação também agrupa os setores da economia em cinco: comércio, serviços, indústria geral, construção civil e agricultura. Até dezembro passado eram oito grupos: comércio, serviços industriais de utilidade Pública, extrativa mineral, administração pública, agropecuária, construção civil, indústria de transformação e serviços.

A pasta prevê publicações mensais a partir de agora.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/sc-perde-73111-postos-de-trabalho-em-abril-informacao-caged>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

GOVERNO

Investigação sem dúvidas

Por Carolina Bahia
27/05/2020 - 17h13



Carla Zambelli. (Foto: Pablo Valadares / Câmara dos Deputados / Divulgação)

A Polícia Federal precisa ter a autonomia garantida para atuar sem sombra de dúvidas, sem desconfianças ou questionamentos políticos sobre as intenções das operações. Ninguém questiona essa sentença. Mas em razão de **declarações enviesadas do presidente Jair Bolsonaro ou desastrosas da deputada Carla Zambelli** (PSL-SP), um caso de polícia envolvendo o governo do Rio se misturou ao debate precoce alimentado pelas eleições presidenciais de 2022.

Afinal de contas, a deputada sabia com antecedência de operações contra governadores? O presidente da República quis interferir na PF do Rio para atingir desafetos? A Procuradoria-Geral da República analisa os casos. Essas dúvidas, no entanto, atrapalham o trabalho da Polícia Federal.



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

ADVERTISING

An advertisement for Grafton Integrated Health Network. It features a purple background with a vertical strip of photos on the left showing people in various settings. The text reads: "Thank you, Grafton staff, for caring for our clients during COVID-19. Join our team of heroes. Visit www.Grafton.com/Careers to learn more." There is a "Join our team of heroes!" button and an "Apply Now" button with a right arrow. The Grafton logo and a circular seal are also present.

Join our team of heroes!
Grafton - Sponsored

Apply Now >

Leia mais



REUNIÃO COM GOVERNADORES
Bandeira branca para Bolsonaro, mas até quando?

As suspeitas de irregularidades com dinheiro público e envolvendo o governo de Wilson Witzel são graves e precisam ser esclarecidas. Se a corrupção já é inaceitável em qualquer tempo, torna-se ainda mais repugnante diante da falta de equipamentos e recursos para atender doentes e evitar o aumento dos mortos. Um trabalho de

investigação que não pode ser contaminado pela disputa política.

O conselho de Collor

Com a experiência de quem enfrentou um impeachment e renunciou, sem base de apoio no Congresso, o senador Fernando Collor de Mello (Pros-AL) vê risco de impeachment no horizonte de Jair Bolsonaro. Por isso, comemora a aproximação do presidente a um homem que foi líder de sua tropa de choque lá nos anos 1990: Roberto Jefferson. De acordo com Collor, um político valoroso. Presidente nacional do PTB, Jefferson não esconde a admiração por Bolsonaro.

FGTS na pandemia

O deputado Heitor Schuch (PSB) tenta liberar o Fundo de Garantia para os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário, mas que foram demitidos em meio à pandemia. Pela legislação, eles não podem mais retirar o saldo do FGTS. Schuch ressalta que o país está em estado de calamidade pública e, por isso, deveria haver exceção. O deputado gaúcho vai aproveitar uma MP que trata sobre medidas trabalhistas para acrescentar uma emenda.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/carolina-bahia/investigacao-sem-duvidas>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Florianópolis/SC

FAKE NEWS

Quem financia as fake news?

Por **Carolina Bahia**
27/05/2020 - 20h23



Alexandre de Moraes. (Foto: Carlos Moura, STF / Divulgação)

Sob a responsabilidade do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o inquérito que investiga publicações de fake news quer identificar não só quem organiza e dissemina informações falsas, mas também quem financia esses grupos.

Leia mais



INQUÉRITO
STF quebra sigilo bancário e fiscal de Luciano Hang



INVESTIGAÇÃO
Hang, Roberto Jefferson, Allan Santos: quem são os alvos da operação contra fake news

Na mira da operação da Polícia Federal desta quarta-feira (27) estão quatro pessoas que tiveram o pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal, entre elas, o empresário Luciano Hang. Ele divulgou nota negando irregularidades. O ministro Alexandre de Moraes incluiu parte do período da campanha eleitoral de 2018 no pedido de quebra de sigilos. Também a Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) das Fakes News apura quem financia esses grupos.

São alvo dos pedidos de quebra de sigilo os empresários Edgard Gomes Corona e Luciano

Hang, o humorista Reynaldo Bianchi Junior e o militar Winston Rodrigues Lima. A quebra de sigilo solicitada pelo STF se refere ao período entre julho de 2018 e abril de 2020.

O Grupo RBS pauta sua atuação por seu Código de Ética e Conduta, em conformidade com a Legislação Brasileira. Qualquer situação irregular deve ser informada via Canal de Ética pelo [site](#) ou **0800 602 1831**. Este e-mail e seus anexos podem conter informações confidenciais. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor apague-a e notifique o remetente imediatamente.



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

INVESTIGAÇÃO

No inquérito das fake news, Alexandre de Moraes também quer saber se houve crime eleitoral



Por Carolina Bahia

27/05/2020 - 23h32 - Atualizada em: 28/05/2020 - 00h12



(Foto: Carlos Moura, STF)

Relator do **polêmico inquérito** que mira bolsonaristas e investiga os **grupos produtores de fake news**, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes não quer apenas saber **quem produz, publica e financia a disseminação de informações falsas**. Ele quer saber se houve crime eleitoral.

Leia mais



INVESTIGAÇÃO

Operação da PF contra fake news e ataque a ministros do STF tem Hang entre os alvos



NA MIRA DA PF

Veja quem são os alvos da operação contra fake news

Ao pedir a quebra de sigilo bancário e fiscal de quatro pessoas, entre elas os empresários **Luciano Hang** e Edgard Gomes Corona, o relator incluiu o período entre julho de 2018 e abril de 2020. Se houver alguma irregularidade detectada no financiamento de dados nas redes sociais durante o último pleito presidencial, o ministro poderá compartilhar as provas com o Tribunal Superior Eleitoral. No TSE já há ações do PT e do PDT pedindo a cassação da chapa Bolsonaro/Mourão.



Colunista

Carolina Bahia

O olhar de Santa Catarina no dia a dia da política nacional. O que acontece em Brasília e os feitos no Estado das decisões tomadas na capital do país.

ADVERTISING

TransUnion

Your Financial Future Starts Now...Credit Report and Scores Instantly

Get Your Score



A operação que atingiu **novos e antigos aliados de Jair Bolsonaro**, como o presidente do PTB, Roberto Jefferson, além de blogueiros, ampliou a tensão entre o STF e o Planalto. Mas ninguém imagina que, ao final do inquérito, **o procurador-geral da República, Augusto Aras**, possa apresentar denúncia. Aras considerou a operação desnecessária.

E se houver irregularidades lá na campanha? Quem acompanha esse processo de perto enxergou nessa iniciativa de Moraes uma estratégia para tentar driblar Aras.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/carolina-bahia/no-inquerito-das-fake-news-alexandre-de-moraes-tambem-quer-saber-se-houve>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Blumenau/SC

SAÚDE

Hospitais do Vale receberão 40 respiradores da WEG; Blumenau não entra na primeira leva



Por Pedro Machado

27/05/2020 - 14h53 - Atualizada em: 27/05/2020 - 15h01



Primeiros 100 equipamentos desenvolvidos pela empresa já foram entregues ao governo de SC (Foto: Divulgação)

Os primeiros 100 respiradores pulmonares encomendados pelo governo de Santa Catarina junto à WEG, entregues nesta terça-feira (26), já têm destino definido. Quarenta deles virão para o Vale e serão distribuídos entre os hospitais Marieta Konder Bornhausen (20), de Itajaí, Oase, de Timbó (10), e Azambuja, de Brusque (10). Nenhum deles virá a Blumenau. A Secretaria de Estado da Saúde divulgou nesta quarta (27) para onde irão os aparelhos (veja na relação abaixo).

> **Em site especial, saiba tudo sobre o novo coronavírus**

Leia mais

EQUIPAMENTOS

WEG enviará 100 respiradores ao Estado na próxima semana, diz Moisés; Blumenau quer 15



SAÚDE

Hospitais Santa Isabel e Santo Antônio ganharão novos leitos de UTI em Blumenau

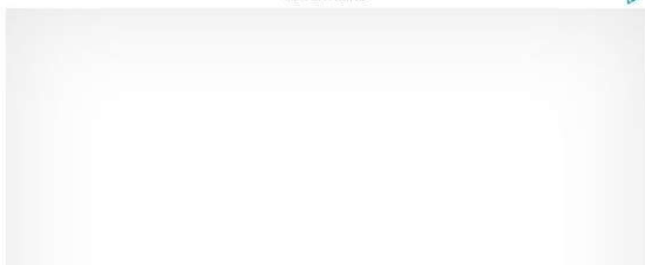


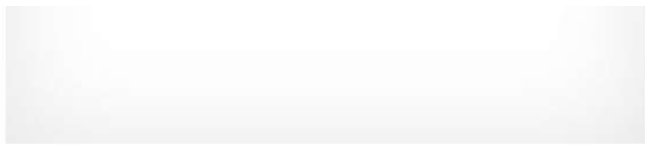
Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

ADVERTISING





Desde então, nas coletivas de imprensa diárias em que presta contas sobre o enfrentamento à Covid-19, Hildebrandt reforçou a reivindicação, alegando que a contribuição ajudaria a reduzir o investimento previsto de cerca de R\$ 6 milhões para R\$ 5 milhões.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, os critérios da entrega respeitam a taxa de ocupação de leitos e o número de casos positivados das últimas 48 horas.

Para onde vão os primeiros 100 respiradores fornecidos pela WEG:

- 10 - Hospital São José (Joinville)
- 10 - Hospital Regional do Oeste (Chapecó)
- 20 - Hospital Marieta Konder Bornhausen (Itajaí)
- 10 - Hospital São José (Criciúma)
- 13 - Hospital e Maternidade Tereza Ramos (Lages)
- 10 - Hospital Terezinha Gaio Basso (São Miguel do Oeste)
- 10 - Hospital OASE (Timbó)
- 10 - Hospital Azambuja (Brusque)

**Outros sete equipamentos, informou a Secretaria de Estado da Saúde, permanecerão como reserva técnica para suprir eventuais situações de emergência.*

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/hospitais-do-vale-do-itajai-receberao-40-respiradores-da-weg-blumenau-fica>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Blumenau/SC

EDUCAÇÃO

Governo de SC vai liberar início da reforma na Escola Pedro II em Blumenau



Por Pedro Machado
27/05/2020 - 16h03



Unidade de ensino é uma das mais tradicionais de Blumenau (Foto: Patrick Rodrigues)

O secretário de Educação de Santa Catarina, Natalino Uggioni, estará nesta quinta-feira (28) em Blumenau. Vem assinar a aguardada ordem de serviço que autoriza o início da reforma da centenária Escola de Educação Básica Pedro II, uma das mais tradicionais da cidade. Será uma passagem rápida, sem ato público para evitar aglomerações.

Leia mais



EDUCAÇÃO

Governo de SC lança licitação para reforma da Escola Pedro II, em Blumenau

A reforma ficará a cargo de uma empresa blumenauense. A Poli Construções venceu a licitação para executar o serviço com uma proposta de R\$ 2,02 milhões — uma diferença de cerca de R\$ 400 mil em relação ao orçamento original, que era de R\$ 2,44 milhões. Com a assinatura da ordem de serviço, terá 180 dias para executar os trabalhos.

A reforma será feita em toda estrutura da escola, incluindo paredes, cobertura, banheiros, pisos, ginásio de esportes, biblioteca e instalações elétricas.

A atual estrutura da escola está em péssimo estado, com riscos aos estudantes. Em novembro do ano passado, **a Defesa Civil de Blumenau chegou a interditar a unidade** pelo risco iminente de queda da cobertura de uma passagem usada por alunos, professores e servidores. À época, a direção do Pedro II confirmou à NSC TV que o prédio não passa por reforma desde 2012.



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/governo-de-sc-vai-liberar-inicio-da-reforma-na-escola-pedro-ii-em-blumenau>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Blumenau/SC

MERCADO DE TRABALHO

Pandemia faz Blumenau perder 6 mil empregos formais entre março e abril



Por Pedro Machado

27/05/2020 - 17h34



Foto: Gilmar de Souza, BD

As consequências da pandemia do novo coronavírus no mercado de trabalho são visíveis, mas agora o tamanho do estrago foi oficialmente computado. Dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pela primeira vez pelo Ministério da Economia nesta quarta-feira (27) após mudanças nos sistemas de registro, mostram que Blumenau perdeu 6.073 postos de trabalho formais nos meses de março e abril.

> Em site especial, saiba tudo sobre o novo coronavírus

Os números são referentes a vagas com carteira assinada — o impacto no mercado informal, mais difícil de ser mensurado, eleva ainda mais o número de pessoas que perderam o emprego por causa da crise.

ADVERTISING

Thank you, Grafton staff, for caring for our clients during COVID-19.

Join our team of heroes.

Visit www.Grafton.com/Careers to learn more.

Join our team of heroes!

Apply Now >

Grafton - Sponsored

Leia mais



ECONOMIA

Desemprego sobe mesmo após flexibilização e SC já soma 530 mil demissões, aponta pesquisa



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

Segundo os números do Caged, a diferença entre admissões e demissões feitas no município no primeiro bimestre gerou um saldo positivo de 4.190 vagas. É em janeiro e fevereiro que as indústrias contratam jovens aprendizes e o município admite servidores em caráter temporário (os chamados ACTs), fatores que costumam inflar os números de emprego em Blumenau na largada do ano.

O cenário começou a mudar com a suspensão de atividades econômicas determinada pelo decreto da quarentena, por parte do governo do Estado, a partir da segunda quinzena de março. Blumenau encerrou aquele mês com saldo negativo de 302 empregos, na série do Caged com ajustes. O desemprego acelerou em abril, com mais 5.771 postos de trabalho eliminados.

Com os resultados dos dois últimos meses, o saldo de geração de empregos em Blumenau no acumulado de 2020, segundo os dados do Caged, ficou no vermelho. Foram perdidas, entre janeiro e abril, 1.883 vagas formais de trabalho.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/pandemia-faz-blumenau-perder-6-mil-empregos-formais-entre-marco-e-abril>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Blumenau/SC

SAÚDE

Governador de SC garante envio de respiradores para hospitais de Blumenau



Por Pedro Machado

27/05/2020 - 20h41 - Atualizada em: 27/05/2020 - 20h51



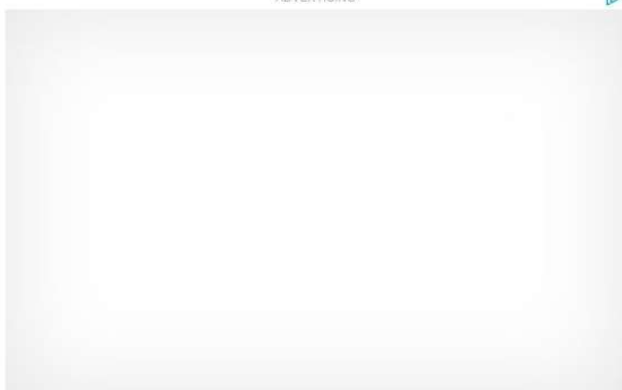
Encontro entre o governador e o prefeito de Blumenau aconteceu na tarde desta quarta-feira (Foto: Karolina Bonin, Divulgação)

O prefeito de Blumenau, Mario Hildebrandt, deixou a reunião com o governador Carlos Moisés na tarde desta quarta-feira (27), em Florianópolis, com a garantia de que o Estado enviará em junho respiradores que vão equipar **os 15 novos leitos de UTI** que serão habilitados nos hospitais Santa Isabel e Santo Antônio. Mais cedo, pela manhã, a Secretaria de Estado da Saúde anunciou as unidades que seriam contempladas pelos primeiros 100 equipamentos produzidos pela WEG e **Blumenau acabou ficando de fora da lista.**

> Em site especial, saiba tudo sobre o novo coronavírus

Hildebrandt saiu satisfeito do encontro. Diz que foi “uma das melhores conversas” que já teve com Moisés, que se mostrou mais receptivo do que o habitual – reflexo de uma mudança de relacionamento provocada pela troca de comando na Secretaria da Casa Civil. O novo titular da pasta, Amandio João da Silva, ajudou a articular a reunião.

ADVERTISING



Leia mais



EDUCAÇÃO

Governo de SC vai liberar

Além da reivindicação pelos respiradores, Hildebrandt reforçou uma vez mais o pedido para que Blumenau tenha autonomia para deliberar sobre o retorno de atividades ainda suspensas, como o transporte coletivo. Esta é uma questão, no



Início da reforma na Escola Pedro II em Blumenau



SAÚDE

Hospitais do Vale receberão 40 respiradores da WEG; Blumenau não entra na primeira leva

como o transporte coletivo. Esta é uma questão, no entanto, que ainda deve demorar um pouco mais. É a ferramenta de análise de riscos por região do Estado, apresentada na última semana pelo governo à Federação Catarinense de Municípios (Fecam), que vai embasar qualquer decisão a respeito.

Esta plataforma ainda está sendo validada pelo governo e as informações regionais devem ser enviadas aos municípios somente na semana que

vem. A partir destes dados é que as análises serão feitas. Hildebrandt determinou a criação de uma equipe técnica dentro da Secretaria de Promoção da Saúde para avaliá-los. Neste contexto, parece ser pouco provável que qualquer medida sobre o transporte coletivo em Blumenau seja tomada nos próximos dias.

Outros itens da pauta com o governador foram a liberação de recursos para o balizamento do Aeroporto Quero-Quero e para as obras Centro de Convenções. Estas verbas, no entanto, devem ficar para outro momento em função da queda de arrecadação do Estado em meio à pandemia.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/governador-de-sc-garante-envio-de-respiradores-para-hospitais-de-blumenau>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Joinville/SC

VIAGENS

Latam vai reiniciar voos em Joinville no próximo mês



Por Loetz

27/05/2020 - 12h35 - Atualizada em: 27/05/2020 - 12h37



Foto: Divulgação

A Latam vai voltar a operar no aeroporto de Joinville a partir do dia 23 de junho. Estão programados quatro voos do Airbus A319, com capacidade para 144 passageiros, para Congonhas. Estão definidos voos nos dias 23 (terça-feira), dia 25 (quinta-feira), dia 28 (domingo) e 30 de junho (terça-feira).

Os aviões saem da capital paulista e chegam às 13h15 em Joinville. Retornam a Congonhas no voo das 15h15. Sempre um voo por dia.

Será um teste da Latam para verificar se a demanda é suficiente, ou não, para, adiante, oferecer mais frequências de horários aos usuários. Desde o início da pandemia do Coronavírus, os voos estão suspensos. A outra companhia com direito a utilizar o aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, a Gol, ainda não anunciou a volta de voos da rota Joinville-Guarulhos.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/latam-vai-reiniciar-voos-em-joinville-no-proximo-mes>

APROXIMAÇÃO

"Inaugurou uma nova forma de governar", diz presidente da ACIJ após visita de Moisés a Joinville



Por Loetz

27/05/2020 - 17h17



Carlos Moisés e João Martinelli durante coletiva de imprensa (Foto: Carlos Junior, ACIJ)

O presidente da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ), João Martinelli, saiu satisfeito da reunião realizada na manhã desta quarta-feira (27) com o governador Carlos Moisés da Silva, na sede da entidade em Joinville.

- Ele inaugurou um nova forma de governar; passou a ouvir as lideranças representativas dos empresários catarinenses, o que até duas semanas atrás não acontecia.

Leia mais

CORONAVÍRUS



Em visita de Moisés a Joinville, Udo volta a defender volta do transporte coletivo e reabertura de creches

CONTAS PÚBLICAS



Queda de arrecadação de ICMS preocupa secretário da Fazenda de Joinville

Este novo momento, de estreitamento de laços, vai produzir frutos. Moisés se comprometeu a buscar nomes para o comando do porto de São Francisco do Sul e para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável a partir de opiniões da classe empresarial catarinense. A direção do porto, por exemplo, será anunciada após colher sugestões do empresariado em relação ao perfil mais adequado.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

ADVERTISING





O encontro com os presidentes das entidades empresariais de Joinville, Jaraguá do Sul e de São Francisco do Sul, além dos prefeitos das três cidades, já são sinalização nesse sentido. A mudança de rumo na gestão pública estadual era reclamada há mais de um ano.

O governo Moisés se encastelou em Florianópolis desde o começo do mandato. Isolou-se da sociedade, tanto de seus representantes políticos, na Assembleia Legislativa, como das lideranças da iniciativa privada.

Agora, depois de crises sucessivas nas entranhas do poder - o que ocasionou queda do ex-secretário da Casa Civil, Douglas Borba, e remanejamento do ex-secretário de Desenvolvimento, Lucas Esmeraldino, para função de lobista em Brasília, Carlos Moisés compreendeu que é essencial se abrir ao diálogo, sob pena de ter ainda mais dificuldades para administrar.

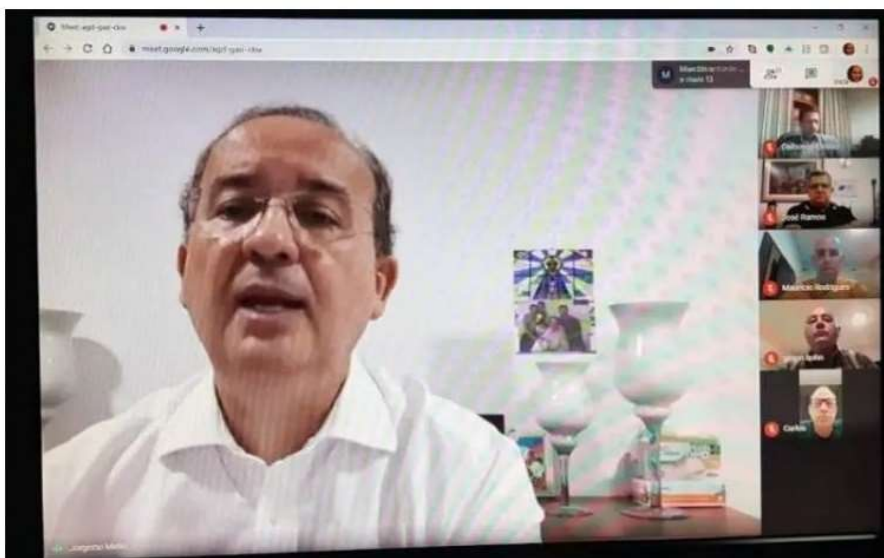
<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/inaugurou-uma-nova-forma-de-governar-diz-presidente-da-acij-apos-visita-de-moisés>

Portal NSC Total - 27/05/2020 - Joinville/SC

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em reunião com CDLs, senador Jorginho Mello diz que adesão dos bancos será decisiva para Pronampe vingar

Por Loetz
27/05/2020 - 19h38

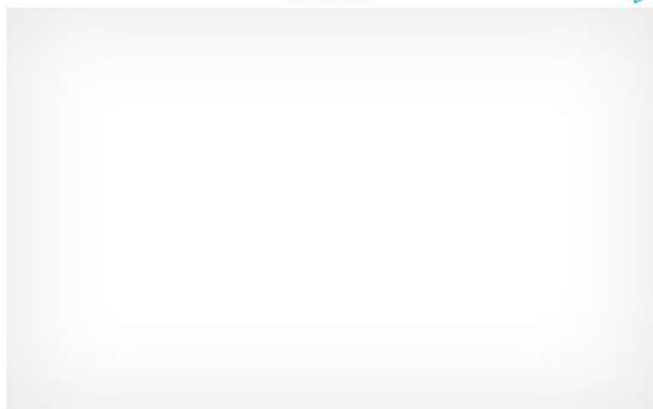


Senador Jorginho Mello fala sobre o Pronampe a pedido da CDL de Joinville (Foto: divulgação)

O senador Jorginho Mello, presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, participou de reunião online com diretores da **CDL** de Joinville e de outras cidades do Estado. Falou do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe), recém-lançado no Brasil, mas ainda sem regulamentação.

O programa prevê R\$ 15,9 bilhões em linhas de crédito por meio do Fundo Garantidor de Operações (FGO). A taxa de juros anual máxima será igual à Selic mais 1,25% sobre o valor concedido, com prazo de 36 meses para micro e pequeno empresário pagar.

ADVERTISING



Leia mais

APROXIMAÇÃO
"Inaugurou uma nova forma de governar", diz presidente da ACI na reunião de Maio



O senador ressaltou que todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central poderão operar com esta linha de crédito.

O que só se vai saber adiante é o grau de adesão dos bancos às instituições. É uma...



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

da ACIJ após visita de Moises a Joinville

bancos a iniciativa, já que os pequenos negócios nunca mereceram atenção do sistema financeiro.



PANDEMIA

Coronavírus: Udo Döhler admite subnotificação de casos em Joinville

As instituições financeiras vão operar com recursos próprios e poderão contar com garantia da União limitada a 85% do valor de cada operação em caso de calote da empresa.

- Se o empréstimo não for pago, o Tesouro banca 85% do valor e os bancos precisam correr o risco com os 15% restantes e ir atrás para cobrar, em caso de não pagamento.

Para conseguir o empréstimo não será preciso ter avalista. Será exigida apenas a garantia pessoal do proponente em valor igual ao empréstimo contratado, acrescidos dos encargos. A responsabilidade pela administração do programa será da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia.

Os empresários que se enquadram no Pronampe têm limite de empréstimo estipulado em 30% do faturamento anual de 2019. No caso das empresas com um ano de funcionamento, o limite de empréstimo poderá ser de até 50% do seu capital social ou até 30% da média de seu faturamento mensal apurado desde o início de suas atividades, o que for mais vantajoso.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/em-reuniao-com-cdls-senador-jorginho-mello-diz-que-adesao-dos-bancos-sera-decisiva>

[/peloestado](#) **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Ação e reação

Santa Catarina viveu seu pior dia no combate ao novo coronavírus desde o início da pandemia. Foram 12 mortes em 24 horas —ao total já são 121 óbitos— e um acumulado de 7.016 infectados. Nessa mesma semana, o hospital o Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, alcançou 100% dos leitos de UTI para covid-19. Na foz do Itajaí foram 6 seis mortes em uma semana. A região lidera o número de óbitos, com 22 mortes desde o início da pandemia. No Oeste, os primeiros resultados dos testes realizados nos funcionários da BRF de Concórdia começaram a ser computados no boletim oficial da doença no município, e com isso a cidade passou nesta terça-feira o número de 600 positivados, chegando a 601 casos. Foram 89 positivados em 24 horas, sendo 73 funcionários da BRF. Em Araranguá, o Hospital Regional segue no mesmo ritmo, com 90% de ocupação. A situação parece se agravar justamente no momento que o estado comemora bons indicadores e na iminência da liberação do transporte público. Na semana passada, o governador Carlos Moisés (PSL) anunciou que os estudos para liberação do setor. Por outro lado, a reação foi o providencial anúncio de 100 dos 500 novos respiradores e monitores adquiridos da WEG S.A. de Jaraguá do Sul, entregues nesta terça-feira. A distribuição para hospitais da rede SUS de todas as macrorregiões começou na quarta. Os critérios da entrega respeitam a taxa de ocupação de leitos e o número de casos positivados das últimas 48 horas. Outros sete equipamentos permanecerão como reserva técnica para suprir eventuais situações de emergência.

Hospital Marieta Konder Bornhausen vai receber o maior número de respiradores. Serão 20 unidades.

Frigoríficos

As indústrias ligadas ao Sincame e Acav já doaram, direta ou indiretamente, cerca de R\$ 35 milhões em recursos, equipamentos e alimentos para hospitais, municípios e para o Governo do Estado. Só as doações da JBS irão superar a marca de R\$ 28 milhões.

Transporte

Cada região vai poder avaliar se é seguro voltar o transporte coletivo nas suas cidades. O governador colocou a decisão nas mãos dos prefeitos. Alguns tanto pediam a liberação, agora terão que se entender com a população local.

RESPIRADORES

O governador Carlos Moisés apresentou em Joinville, durante reuniões com prefeitos e empresários, o cenário e as ações de enfrentamento à no estado. Moisés anunciou 10 respiradores para a estruturação de 10 leitos de UTI na cidade.



► **ESTIAGEM.** Setenta e cinco prefeituras já recorreram à Defesa Civil estadual, mas apenas 17 tiveram decretos de emergência confirmados até agora, ou seja, só 23%. O número de cidades afetadas pela estiagem chega a 96. Os dados foram obtidos pela deputada Luciane Carminatti (PT), que está cobrando mais agilidade do órgão.

► **VERBA.** As santas casas e hospitais filantrópicos de SC irão receber auxílio financeiro adicional no valor de R\$ 136,5 milhões, do Ministério da Saúde, para custear despesas extras decorrentes da pandemia. Segundo o deputado federal Daniel Freitas (PSL) em Santa Catarina, 75 instituições irão receber o auxílio, do Sistema Único de Saúde (SUS). Os filantrópicos respondem por mais de 50% dos atendimentos.

CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Integração Editorial
Associação de Jornais do Interior
SC Portais
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Biopo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Eliane Ramos

www.diariodouguacu.com.br/rondapolitica
facebook.com/jornaldiariodouguacu
twitter.com/diariodouguacu



RONDA POLITICA

BRUNO PACE DORI
rondapolitica@diariodouguacu.com.br

MOISÉS NO OESTE

O governador Carlos Moisés acompanha hoje (28), a partir das 15h30, obras de pavimentação da SC-467, entre os municípios de Ouro e Jaborá, no Meio-Oeste. Também estarão presentes o secretário de Estado da Infraestrutura, Thiago Vieira, e os prefeitos de Ouro, Neri Miqueloto (PSD), e de Jaborá, Adelar Inácio (PT), além de deputados estaduais. Após, o governador dará entrevista para a imprensa da região, no Centro de Eventos Caravaggio, em Ouro. Já amanhã (29), Moisés cumprirá agenda em Chapecó e Capinzal. Está programada uma visita ao Hospital Regional do Oeste (HRO), entretanto, a agenda oficial do governador será confirmada hoje.

MDB CONFIANTE

O presidente do MDB de Chapecó, Giovanni Balen, acompanhou a agenda do deputado federal Carlos Chiodini no município. Ele voltou a reafirmar o desejo do MDB em lançar candidatura à Prefeitura de Chapecó, sendo uma alternativa ao grupo que comanda o Executivo há 16 anos e à esquerda. Conforme ele, existem conversas com outros partidos, mas uma possível aliança só ocorrerá com quem não quiser romper com o "mais do mesmo" em Chapecó. "No momento estamos discutindo propostas, tratando da retomada de Chapecó após a pandemia. Conversas existem, mas não teve nada fechado. Se for feita uma coligação, com certeza será pequena".

É PRECISO CALMA

Notícia de ontem (27) foi o bloqueio de bens do ex-prefeito de Chapecó, José Caramori (PSD). A reportagem está na página 7. Sobre o assunto, importante dizer que a medida é preventiva. Não há qualquer condenação nesta ação civil pública. Portanto, antes de sair acusando alguém é preciso levar isso em consideração. Até mesmo, porque conforme foi divulgado na edição de ontem, o também ex-prefeito João Rodrigues (PSD), que chegou a ser condenado em primeira instância, foi absolvido pelo Tribunal de Justiça (TJSC) – segunda instância – em uma ação civil pública referente à revisão do valor de um contrato da Prefeitura de Chapecó no ano de 2006.

MAIS TRANSPARÊNCIA

O governador Carlos Moisés (PSL) sancionou lei de autoria do deputado estadual Fabiano da Luz (PT) que exige mais transparência nos contratos emergenciais realizados pelo governo do Estado durante a calamidade pública ocasionada pela pandemia do coronavírus. "Essa é uma vitória de todos os catarinenses que acreditam que a boa política é baseada em três pilares primordiais: trabalho, transparência e resultado". O texto determina que o Estado é obrigado a publicar na internet uma lista, contendo nome e CPF/CNPJ dos contratados; a motivação e a justificativa do contrato emergencial; e o valor e o tempo de duração destas contratações.



PITACOS

■ Enquanto a estratégia de muitos partidos é mostrar acordos de alianças para as eleições municipais...

■ ... Outros trabalham de forma silenciosa e não abrem publicamente com quem estão conversando.

■ Em Chapecó, por exemplo, alguns ainda são adeptos do "antes só do que mal acompanhado".



CURTI

A deputada estadual Paulinha (PDT) apresentou representação à Comissão de Ética da Alesc solicitando a cassação do colega Jessé Lopes (PSL) por quebra de decoro parlamentar. A denúncia cita a publicação de Lopes, que acusou o governador Carlos Moisés (PSL) de ter relação com uma servidora da Casa Civil, inclusive, com insinuação de que Moisés teria engravidado ela. O fato gerou desmentido do governo, nota da Alesc e muita polêmica.



NÃO CURTI

Política é, ou deveria ser, lugar para gente séria. Deputado que desrespeita as mulheres, que inventa notícias falsas para atacar pessoalmente os seus adversários e que repetidas vezes demonstrou comportamento incompatível com o cargo que ocupa, deve sim ser cassado. Não esqueçamos que político é um servidor público. Somos todos nós que pagamos seus salários.



CHIODINI APOIA FOSSÁ

O deputado federal Carlos Chiodini (MDB) e o vereador e pré-candidato a prefeito de Chapecó, Cleiton Fossá (MDB), realizaram ontem (27) uma visita ao jornal Diário do Iguauçu, onde foram recebidos pelo diretor do DI, Lenoires da Silva. Chiodini, vice-presidente nacional do partido, tem percorrido o Estado no trabalho de estruturação em vista às eleições municipais. Segundo ele, a meta do MDB é eleger mais de 100 prefeitos e mil vereadores. Para Chiodini, existe boa condição para a formação de uma terceira via, com o nome de Fossá tendo chances de vencer a eleição. "Em Chapecó está sendo construído um projeto, com proposta. O partido está unido e apresenta um pré-candidato com capacidade de governar o município", afirmou o deputado.



CONSELHO DE GOVERNANÇA

Demorou, entretanto, o governador Carlos Moisés (PSL) entendeu que é preciso sair da Casa D'Agromônica e dialogar com a sociedade e setor produtivo catarinense. Durante essa semana, foi criado o Conselho de Governança, um órgão consultivo que pretende ampliar diálogo entre entidades públicas e privadas de Santa Catarina. O encontro ainda serviu para que o governo escutasse as demandas das federações empresariais e explicasse ações que levaram o Estado a obter um dos melhores resultados do Brasil no enfrentamento da pandemia de covid-19. Além disso, Moisés – que visitou Joinville ontem (27) – estará hoje (28) e amanhã (29) pelo Oeste.

LÍNGUA SOLTA



"A Lei de Segurança Nacional (nº 7.170/83) é um dos instrumentos jurídicos mais criticados da época dos governos militares, ao lado dos Atos Institucionais. É difícil acreditar que queiram usar essa lei para constranger pessoas comuns, autoridades e até Ministros de Estado".
CAROLINE DE TONI (PSL),
DEPUTADA FEDERAL



"O STF deveria vigiar a Constituição e não moldá-la em benefício próprio. Nenhum poder ou órgão pode investigar, acusar e julgar. Cada um tem a sua competência. Senão, quem vigia os vigilantes?"
GILSON MARQUES (NOVO),
DEPUTADO FEDERAL

BLOG

Adelor Lessa

** as opiniões expressas neste espaço não representam, necessariamente, a opinião do 4oito*

PRB com PSD em Içara e PSD com PL em Morro Grande



Por Adelor Lessa

27/05/2020 - 11:52 - Atualizado em 27/05/2020 - 12:04



Os vereadores do PSD de Morro Grande, Ricardo Bittencourt e Anilson Dalmollin, anunciaram apoio a candidatura a prefeito do vereador Edio Tomazzi, PL.

Agora, os três vereadores estão tentando fechar com outros partidos a composição de candidatura única em Morro Grande.

O argumento é que permitir a união de forças e idéias em torno de um projeto de desenvolvimento para Morro Grande.

O município mergulhou recentemente numa grave crise com o fechamento da fábrica da JBS.

Em Içara

O PSD do vereador Alex Michels, candidato a prefeito, deverá receber o apoio do PRB.

O acordo foi fchado na Capital, entre os deputados Julio García, PSD, e Sergio Mota, PRB, comandantes dos dois parridos no sul do estado.

O PSD lançou a candidatura de Michels a prefeito e avalia a possibilidade de montar chapa pura, frchando "dupla" com o empresário Anselmo Freitas, presidente da executiva municipal do partido.

Ser parceiro dos parceiros. Os exemplos pelo Mundo



Por Adelor Lessa

27/05/2020 - 07:15 - Atualizado em 27/05/2020 - 07:25



A pandemia vai passar. Não temos dúvidas. Como estarão nossas empresas depois da pandemia? É preciso tratar delas. Do CNPJ. Elas que dão receita, sustento, elas que fazem girar a roda, elas que garantem as cidades. É preciso tratar delas pois elas representam emprego, renda e receita para as cidades. Temos que enfatizar sempre.

A Unesc, a nossa Universidade, a Universidade que tem uma relação direta com o fomento à economia, e nesse espírito, de pensar no amanhã, independente de a pandemia passar agora ou amanhã, com esse pensar, a Unesc faz hoje um debate oportuno, uma live sobre a economia pós pandemia. Para isso, e sobre isso, eu fui saber como estão tratando lá fora, pois ninguém vai se levantar sem ajuda, sem apoio. Ninguém caiu porque quis. As empresas atolaram, enfrentaram crises, crise que é mundial, ninguém estava preparado.

Foi tipo um tsunami que levou tudo. Procurei saber como estão tratando lá fora as empresas e os empreendedores. O primeiro que tem que apoiar o empreendedor é quem recebe todos os meses dinheiro graúdo das empresas, o governo. Eu fui atrás. Na Alemanha, empresas com até cinco funcionários recebem do governo duas parcelas de 5 mil euros, recurso repassado sem compromisso de devolução. Não é empréstimo. No caixa, estamos juntos. Só precisa depois confirmar a aplicação do dinheiro.

Empresas médias, maiores, recebem 30 mil euros do governo alemão. É aporte. Só precisa depois comprovar a destinação. E os médios e pequenos podem fazer empréstimo de 25% do faturamento com juro de 3% ao ano. Ali do lado, na Itália, o governo garante 25 mil euros para pequenas empresas, sem necessidade de avaliação da capacidade creditícia do beneficiado. Ter que dar garantias reais? Não. Está todo mundo quebrado. Não tem como dar essas garantias.

Lá, na Itália e na Alemanha, o dinheiro é liberado em três, quatro dias. Não tem esse negócio de eternidade.

É o caminho a ser trilhado nesse momento por aqui. Isso é trabalhar com o mundo real. Não adianta ficar projetando muito à frente. Não se tem certeza de quantos estarão vivos. É por aí que nossos políticos devem trilhar. Não adianta chorar as pitangas e reclamar do mundo. Não é hora de briga política. Tem que buscar soluções, como essas que o mundo desenvolvido encaminha.

A Unesc presta um grande serviço para a discussão do mundo real. Parabéns à Universidade. No mundo pós pandemia, será momento também de refazer ou consolidar relações. Quem é parceiro, é nessas horas. Quem não é parceiro agora, não merece parceria depois. A tempestade vai passar e no tempo bom todo mundo aparece. Lembre de quem te estende a mão. A ordem é postergar. Quem te afogar com juros,

cartório, não é teu parceiro. Anota, e depois troca. Troca de banco, de locador, de fornecedor. Troca. Na crise é hora também de fidelizar quem merece. Se for o caso, desapega, troca, faça novas relações. É uma dica para o pós pandemia.

Pensem nisso, e vamos em frente!



Rádio Som Maior / 4oito - ADELOR LESSA - Comentário de Adelor Lessa (27/5/2020)

Os efeitos da nota nada a ver do deputado Jessé



Por Adelor Lessa

27/05/2020 - 05:33 - Atualizado em 27/05/2020 - 06:54



A publicação polêmica do deputado Jessé Lopes, na segunda-feira, além do alvoroço, produziu desdobramentos no ambiente político.

Jessé publicou na sua conta do twitter que uma funcionária do governo estaria grávida e que o pai seria o Governador Moisés ou o ex-chefe da Casa Civil, Douglas Borba.

Escreveu disso com todas as letras e todos os nomes.

O primeiro desdobramento foi a saraivada de críticas. O deputado recebeu, inclusive, uma reprimenda pública da Assembléia Legislativa, por nota oficial.

Depois disso, o que se viu foi o Governador Moisés receber manifestações de apoio e solidariedade de todos os lados.

Aliados e adversários políticos, empresários e dirigentes de entidades se manifestaram.

Uma nota com assinaturas de dezenas de entidades foi distribuída.

Ontem, as principais federações representantes do setor produtivo estiveram com Moisés.

A mostrar que, no momento em que o Governador precisava desesperadamente sair do isolamento em que estava, para tentar evitar o impeachment e dar a volta na crise dos respiradores, a nota do Jesse acabou fazendo a ponte para isso.

Por fim, ainda como desdobramento daquela nota sem noção, Jessé vai enfrentar processo na Assembléia por quebra de decoro e corre risco real de cassação de mandato.

<https://www.4oito.com.br/blog/adelor-lessa/>



KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com

Foco Político

INSEGURANÇA ELEITORAL

Reunião do Fórum Parlamentar Catarinense com prefeitos de todo o Estado de Santa Catarina, que acontece amanhã, terá como pauta as eleições deste ano. A Federação Nacional dos Municípios, Fecam e a Confederação Nacional dos Municípios, CNM, posicionaram-se nesta semana para que as eleições não aconteçam neste ano e que sejam unificadas. A tendência por ora, é que o pleito eleitoral seja transferido para dezembro, mas a indefinição causa insegurança a iniciar pelos prazos eleitorais. A considerar o quadro atual, com eleições previstas para outubro, o prazo para desincompatibilização por exemplo, é até o dia 4 de junho, daqui a exatamente oito dias. E as regras ainda não estão claras. A reunião dos deputados federais e senadores de Santa Catarina com prefeitos para discutir o assunto será virtual e acontece a partir das 18 horas sob o comando do coordenador, deputado federal Daniel Freitas, do PSL de Criciúma.

QUENTE

Foi quente a reunião da nova CPI da Afasc, ontem, na Câmara de Vereadores de Criciúma. Diante do empate entre os vereadores Ademir Honorato, do MDB e Arleu da Silveira, do PSDB, para a relatora da Comissão, o presidente Zairo Casagrande, do PDT, apontou Honorato para assumir o cargo. Isso, apesar de parecer da assessoria jurídica da Casa indicar que nesse caso assumiria o mais velho. O fato gerou certo descontentamento, inclusive por parte do vereador Aldinei Potelecki, do Republicanos, que solicitou questão de ordem e não foi atendido. "Isso é uma ditadura", protestou o vereador. Com isso, o comando da CPI fica nas mãos integralmente da oposição ao prefeito, com Zairo Casagrande na presidência, Júlio Kaminski na secretaria e Ademir Honorato como relator.



FORQUILHINHA

Em Forquilha, o DEM manifestou apoio à pré-candidatura a prefeito de José Cláudio Gonçalves, o Nequinho, do PSD. Foi durante reunião nesta semana sob o comando do presidente da sigla no município, Diego Meller. O DEM tem nove pré-candidatos a vereador e a intenção é eleger um representante da Assembleia de Deus no Legislativo da cidade, informa Meller, que é presbítero da Igreja no município.

MORRO GRANDE

Em Morro Grande, ganha força o movimento realizado por vereadores por uma chapa única para a prefeitura do município neste ano. Ontem, Ricardo Bittencourt e Anilson Dalmollin, representantes do PSD na Câmara Municipal, anunciaram apoio a candidatura do também vereador Édio Tomazzi, do PL, para o Executivo. O motivo alegado para a costura de chapa pura são as dificuldades enfrentadas com o fechamento da fábrica da JBS e agora com a pandemia de coronavírus e a previsão de tempos difíceis para o município.

REAÇÃO

Governador Carlos Moisés, do PSL, fez ontem em Joinville um dos anúncios mais esperados dos últimos dias: os municípios poderão flexibilizar a quarentena conforme suas necessidades, incluindo retorno de serviços como o transporte coletivo. Expectativa é que a partir de segunda-feira possa haver liberações. Nos últimos dois dias, Moisés tem demonstrado reação que antes não se percebia, perante principalmente à pandemia de coronavírus e as denúncias contra seu governo. O que proporcionou fôlego a um governante anteriormente acuado frente a um computador não foi nenhum dos respiradores recebidos até o momento. O nome do respirador é deputado Jessé Lopes, que colocou Moisés em situação de vítima quando o atacou através de seu Twitter com questões pessoais.

MUDANÇA DE POSTURA

Outra mudança de postura percebida no governo de Carlos Moisés acontece nas secretarias. Ontem, postagem nas redes sociais do deputado Estadual Ivan Naatz, do PL, foi rebatida pela Secretaria de Saúde, mostrando os novos leitos. No Twitter, uma publicação do deputado Milton Hobus, do PSD, sobre a frota, foi respondida com uma imagem que mostra representantes da Secretaria de Educação se deslocando para levar alimentos e atividades escolares neste período de pandemia.



NOTÍCIAS

Protocolado na Comissão de Ética da Assembleia pedido de cassação do deputado Jessé Lopes

Karina Manarin · 9 hrs atrás

Home > Notícias > **Protocolado na Comissão de Ética da Assembleia pedido de cassação do deputado Jessé Lopes**

O documento é assinado pelos deputados Paulinha, do PDT, líder do Governo de Carlos Moisés, Rodrigo Minotto, do mesmo partido, Vicente Caropreso, do PSDB e Marlene Fengler, do PSD e aponta Quebra de Decoro por parte do deputado

27/05/2020 20:26

Está protocolado na Comissão de Ética da Assembleia Legislativa pedido de Cassação do deputado Jessé Lopes por quebra de decoro Parlamentar. O documento é assinado pelos deputados Paulinha, do PDT, líder do Governo de Carlos Moisés, Rodrigo Minotto, do mesmo partido, Vicente Caropreso, do PSDB e Marlene Fengler, do PSD.

O motivo é a publicação do deputado em suas redes sociais nesta semana, de ataque pessoal ao Governador Moisés e ao ex-secretário da Casa Civil, Douglas Borba.

"Trata-se de medida infame de atingir a honra de terceiros, de modo que não somente aqueles que são reputados como rivais políticos do Representado são alvejados, mas quaisquer pessoas ao redor e a qualquer preço, não importando se são verdadeiros ou não os fatos, demonstrando desprezo também a servidora gestante na sua condição de mulher. Assim sendo, não pode o Poder Legislativo do Estado de Santa Catarina subtrair-se de apurar os fatos que compõem a presente denúncia!", diz um trecho do documento.

[CONFIRA AQUI O DOCUMENTO NA ÍNTEGRA](#)

Postado por [Karina Manarin](#) · 27/05/2020 20:26

<https://karinamanarin.com.br/artigo/protocolado-na-comissao-de-etica-da-assembleia-pedido-de-cassacao-do-deputado-jesse-lopes>



Raul
Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Estranheza

Analistas políticos independentes dizem que governadores, (não citam nenhum em especial), adversários e ex-aliados de Jair Bolsonaro receberam com estranheza a operação da Polí-

cia Federal contra Wilson Witzel, do Rio de Janeiro. O receio é que o presidente esteja aparelhando a instituição e que eles sejam os próximos alvos. Carlos Moisés deveria se preocupar? A conferir.

MORTALIDADE

Um dado que pouco se divulga na mídia, talvez porque seja notícia boa: SC e o Distrito Federal são as unidades da federação onde menos se morre por Covid-19. Ambos estão na última posição no ranking da taxa de letalidade, com mortes que chegam a 1,57% dos casos.

PROPOSTA PRONTA

A Federação Catarinense de Municípios (Fecam) reunirá prefeitos e vice-prefeitos, junto com deputados e senadores de SC, nesta sexta-feira, quando apresentará sua proposta de adiamento das eleições municipais de outubro e pela unificação de mandatos, com a realização de eleição geral em 2022. Adiar sim, mas unificar mandatos, prorrogando os dos atuais prefeitos? Tem antes que perguntar aos eleitores. Assim é corporativismo.

DECORO

cresce o sentimento entre alguns deputados estaduais para que seu colega Jesse Lopes tenha que ser julgado e punido pelo Conselho de Ética do Legislativo, por falta de decoro, pela infame postagem em rede social contra o governador Carlos Moisés, atribuindo-lhe suposta paternidade. Há quem diga que se fosse hoje, poderia perder o mandato. Cá entre nós, uma baixaria. O ponderado presidente da Casa, Júlio Garcia, saberá como agir.

ÓDIO

A propósito, entre colegas e servidores da Assembleia Legislativa, Jesse Lopes é distinguido com uma referência pouco lisonjeira: se diz que ele é dono do "gabinete do ódio" no Palácio Barriga Verde. A exemplo daquele tão decantado que se diz existir no Palácio do Planalto.

DESTRUIÇÃO VELOZ

O site MapBiomias, que possui um sistema de validação e refinamento de alertas de desmatamento, degradação e

regeneração de vegetação nativa, com imagens de alta resolução, detectou, entre agosto de 2018 e abril de 2020, 201 alertas de desmatamento da Mata Atlântica em SC, totalizando uma área desmatada de 844 hectares, numa velocidade média de 2 hectares por dia.

PASSOU BATIDO

O Tribunal de Contas do Estado se deu conta, tardiamente, de uma ilegalidade flagrante na eleição, em maio do ano passado, do presidente da SCPar Porto de São Francisco S/A, Diego Machado Enke, agora afastado. A lei federal 13.303/2016 (a Lei das Estatais) veda a indicação para o Conselho de Administração e para a diretoria, de pessoa que participou, nos últimos 36 meses, de estrutura decisória de partido político ou de trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral. Enke foi coordenador geral do PSL na região Norte do Estado, em 2018, e atuou na campanha eleitoral do governador Carlos Moisés.

BR-470

Na maior discrição, o governo federal está entregando mais sete quilômetros restaurados da BR-470, entre o km 316 e o 323, em Campos Novos. A estrada conta agora com 42,7 quilômetros recuperados. Em fevereiro, o governo entregou outros 14,5 km de pista dupla na BR-470 nos dois sentidos da rodovia, sinalizados e liberados ao tráfego.

GUIA

A bancada feminina no Congresso Nacional lança nesta quinta-feira o "Guia acessível para a candidatura das mulheres". A publicação tem o propósito de contribuir com a capacitação técnica e prática de mulheres que tenham interesse em se candidatar nas eleições municipais de 2020. O texto estará disponível em versão digital e impressa.

Panorama Político

editoria@gazetasbs.com.br

Contratos suspensos

Ao todo, 121 profissionais contratados pela Secretaria de Educação em caráter temporário (ACTs) pela Prefeitura são-bentense tiveram seus contratos suspensos. A decisão foi tomada para conter gastos em decorrência da queda de arrecadação gerada pelo coronavírus. Estão na lista os auxiliares de serviços, atendentes educativos e professores do programa escola período integral, oficina de banda e corpo coreográfico das escolas da rede municipal.

A medida também deve-se ao fato dos profissionais não estarem participando das atividades escolares

neste momento de pandemia, mas até o momento estarem recebendo seus salários normalmente. A suspensão destes contratos será temporária.

Com a medida, os servidores estarão com os contratos suspensos a partir de 1º de junho, e terão sua remuneração reduzida em 50%, além da suspensão integral de quaisquer benefícios ou vantagens. Vale ressaltar que tão logo sejam retomadas as aulas presenciais, o retorno dos servidores será automático, voltando então a receberem seus salários normalmente.

CONTENCIÃO

Ontem também a Prefeitura são-bentense publicou decreto de contingenciamento de gastos. A relação é extensa, contendo diversas medidas para economizar e tentar chegar ao fim do ano com as contas em dia, pois a arrecadação, assim como em todas as cidades e estados, está em queda devido às restrições causadas pela pandemia da Covid-19.

LEI NÃO SEGUIDA

Alguém na Prefeitura está querendo dar dor de cabeça ao prefeito Magno Bollmann (PP) com um processo judicial por não respeitar uma lei municipal. Diversos materiais publicitários estão saindo sem que constem os devidos valores e custos envolvidos. Há alguns dias foi feita uma cartilha sobre o Patrimônio Histórico, sem o expediente com tiragem, custos de impressão e produção. Agora, um outdoor foi instalado no terreno do antigo condomínio empresarial, também sem os valores.

FLEXIBILIZANDO

Aos poucos, o governo estadual começa a aumentar a flexibilização dos serviços em Santa Catarina. Mas, isso também tem trazido consequências. Na atualização dos números da Covid, ontem, o secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, destacou que o governo já notou a aceleração na taxa de contágio, internamentos e óbitos. Em algumas regiões o número de leitos ocupados em UTIs já começa a chegar próximo de sua capacidade, como em

Itajaí, onde pacientes começam a ser transferidos. No Oeste também está chegando ao limite, e ontem o governo já enviou mais respiradores para algumas cidades.

TRANSPORTE

Nos próximos dias também deve ser batido o martelo sobre a forma de operacionalização do transporte coletivo nas cidades. O serviço segue parado desde 18 de março.

OUTRO MUNDO

Enquanto o mundo e todas as cidades sofrem pelos efeitos da pandemia de coronavírus, em Piên, a baixaria e a discórdia na cena política continuam a prosperar. Nesta semana o vereador João Nunes (PSD) protagonizou mais um grande bate-boca, desta vez com o presidente da Câmara, Eduardo Pires Ferreira (PSDC), o Eduardinho. A gravação da sessão, que está disponível para consulta no site da Câmara, mostra a baixaria que foi promovida pelo vereador em plena sessão legislativa.

FALÁCIAS

Quanto mais o vereador João Nunes fala, mais sua situação se complica. Além de demonstrar total descontrole, ele não poupa críticas e ofensas a lideranças e autoridades políticas da cidade. Já chamou diretora do hospital de Piên de "feia", alegou que o Ministério Público "só serve para atrapalhar as prefeituras", pediu para população "usar preservativos" para se proteger da pandemia. Este último, aliás, virou piada no município. Triste para a cidade.



Plenário **Áurea Arendartchuk**

As notícias e os bastidores da política aurea@ocpnews.com.br

Hospitais da região vão receber cerca de R\$ 1 milhão do Ministério da Saúde

Hospitais filantrópicos de Santa Catarina começaram a receber esta semana R\$ 28,6 milhões do Ministério da Saúde. Este valor é referente a primeira parcela de R\$ 136,6 milhões a que os hospitais catarinenses terão direito de um total de R\$ 2 bilhões que serão repassados às instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o País. A medida atende a lei de autoria do senador José Serra (PSDB/SP), aprovada pelo Congresso Nacional, e tem como propósito reforçar a estrutura de saúde para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

Conforme a portaria, publicada no Diário Oficial da União no dia 22, o recurso será disponibilizado em duas etapas. A primeira parcela, de R\$ 340 milhões, será repassada emergencialmente para hospitais filantrópicos em municípios e regiões que têm presídios no Brasil. Nessa etapa, 75 hospitais filantrópicos em 63 municípios de Santa Catarina vão receber R\$ 28,6 milhões. Neste portaria, Jaraguá do Sul aparece com os hospitais Jaraguá e São José com uma parcela de R\$ 841 mil e o hospital Santo Antônio, de Guarumirim, com R\$ 158 mil.

Já a 2ª parcela, no montante de R\$ 1,66 bilhão, será transferida em até sete dias, contados da data de publicação da portaria. Somando as duas parcelas, 136 hospitais filantrópicos de 125 cidades catarinenses vão receber R\$ 136,6 milhões, conforme projeção do Ministério da Saúde, repassada pela Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades

Filantrópicos de Santa Catarina.

A portaria do Ministério da Saúde determina que os recursos transferidos deverão ser aplicados, obrigatoriamente, na aquisição de medicamentos, suprimentos, produtos hospitalares e equipamentos. Também poderão ser aplicados para pequenas reformas para aumento da oferta de leitos de terapia intensiva (UTI) e com a contratação e pagamento de profissionais de saúde necessários para atender à demanda adicional para enfrentar a pandemia da Covid-19.

Segundo o deputado estadual Vicente Caropreso (PSDB), que também é vice-presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, estes recursos que vem da União trata-se de uma soma que será injetada na rede filantrópica, que é responsável pelo atendimento de 77% da população que utiliza o SUS em Santa Catarina. "Isso dá uma dimensão da importância dessa medida, que estávamos também pleiteando. Nesse momento estamos concentrando todos os esforços na rede hospitalar. Salvar vidas é o foco, garantir que todos tenham acesso a tratamento e estrutura de saúde adequada. Talvez essa seja a mais importante ação da União até o momento para enfrentar essa pandemia", completou o parlamentar.

As entidades beneficiadas deverão prestar contas da aplicação dos recursos aos respectivos fundos de saúde estaduais, distrital ou municipais e disponibilizar as informações em seus sites oficiais na internet.

Código de Zoneamento deve ir à 2ª votação nesta quinta-feira

Deve entrar novamente na pauta desta quinta-feira (28) o Projeto de Lei (PL) nº 104/2020, do Executivo, sobre o Código de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo de Jaraguá do Sul que foi aprovado em primeira discussão e votação na sessão de terça-feira por unanimidade de votos. O PL atualiza a Lei Municipal nº 1.766/1993, transformando-a em um Código de Zoneamento Urbano. É uma oportunidade de superar algumas dificuldades enfrentadas na aplicação da lei vigente e facilitar a compreensão da legislação, trazendo mais segurança aos proprietários, investidores, moradores e ao próprio Poder Público na sua aplicação, ressalta o texto. A proposta legislativa é resultado de amplo debate com diversas entidades, algumas também representadas pelo Conselho Municipal da Cidade de Jaraguá do Sul (Comcidade). Entre as alterações que se destacam está a altura máxima permitida para as edificações no município, que poderá ter 12, 20 e até 30 andares, dependendo da região. Atualmente são permitidas construções de até só 12 andares no município.

Retomada da economia

O governador Carlos Moisés (PSL) esteve ontem em Joinville, onde participou de reunião com prefeitos, políticos e empresários da região Norte para discutir as ações de enfrentamento à Covid-19. Entre as solicitações feitas ao governo, estiveram a retomada de atividades que ainda seguem suspensas como o transporte coletivo, por exemplo. O governador reforçou a importância da aproximação entre Estado, municípios e instituições na condução da gestão de enfrentamento. O compartilhamento de ferramenta tecnológica com dados e informações sobre o trabalho no Estado vai permitir medidas regionalizadas a partir da situação em cada município a partir de 1º de junho. "Cada gestor vai poder olhar para os números do seu município, da sua região e tomar a melhor decisão. Diante de uma doença ainda tão desconhecida,

temos que trabalhar de forma responsável com a ajuda da inteligência e da ciência", apontou Moisés.

De Jaraguá, participaram do encontro Emanuela Wolf, chefe de gabinete do prefeito Antídio Lunelli e o presidente da Acjcs Luis Hufeniussler Leigue. Para Leigue este foi um movimento importante do governo, principalmente no sentido de estabelecer uma reaproximação com a iniciativa privada. "O governo deve buscar conversar mais com as federações e com as empresas, justamente para entender como pode ser feita a flexibilização de restrições, preservando os protocolos de segurança e saúde nas cidades na sequência do enfrentamento à Covid, ao mesmo tempo considerando as outras questões que são inerentes ao estado como a retomada da economia, o desenvolvimento econômico e a infraestrutura", comentou.

Curtas

• **TROCA.** Após um mês na Câmara de Vereadores de Guarumirim, o suplente Juarez Lombardi, deixa o cargo para o retorno do vereador Adiso Comin, que saiu de recesso no mês passado. Por enquanto, as sessões dos vereadores de Guarumirim continuam sendo realizadas de maneira remota.

• **ENSINO.** Na tentativa de facilitar aos estudantes da escola pública o acesso à educação em meio à pandemia, foi apresentada no Senado uma proposta que garante aos alunos acesso gratuito a aplicativos de ensino a distância por meio de conexões fixas e móveis de banda larga no período da emergência decorrente do coronavírus. O Projeto de Lei é de autoria do senador Dário Berger (MDB), presidente da Comissão de Educação. De acordo com a proposta, as prestadoras de serviços de telecomunicações que proveem acesso à internet não descontarão

do volume de dados contratado por pais, responsáveis ou estudantes de escolas públicas o consumo relativo à utilização de plataformas de ensino a distância.

• **PAVIMENTAÇÃO.** A Prefeitura de Guarumirim começou ontem a pavimentação asfáltica do primeiro trecho da Estrada Patrício Dias, no bairro Jacu-Açu. Neste primeiro momento, serão pavimentados cerca de 1,2 quilômetros. Segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano Jiuveni Assis Assing, a obra está acontecendo em três etapas: a primeira que recebe agora o pavimento, a segunda está em fase de adensamento do aterro e a terceira em fase de escavação e preparação do solo. Serão asfaltados um total de 4,2 quilômetros de extensão da via que terá 10 metros de largura, duas pistas e ciclovia. O investimento é de aproximadamente R\$ 4,8 milhões.



Cláudio Prisco Paraíso

Fanfarronice sem limites

Chega a ser patético, inaceitável, sobretudo neste momento de pandemia, de crise aguda com empresas quebrando e empregos sendo subtraídos, redução de salários e por aí vai, um deputado ganhando holofotes com essa postura de fanfarrão, irresponsável, inconsequente. Do alto de sua calhordice, o cidadão foi à rede social, seu habitat natural, para levantar gravíssimas ilações sobre a vida pessoal do governador e de uma secretária da Casa Civil. Não vou citar o nome dele. Não vai ganhar mais esta publicidade gratuita, pois este tipo de mandatário da nova era, da nova política, capitaliza nas rasosfera até mesmo quando é criticado, repreendido. Evidentemente que este tipo de postura não cabe na Alesc. Em nenhum momento e muito menos agora, quando todas as energias do poder público devem estar voltadas ao enfrentamento da pandemia e suas consequências nefastas.

Reprimenda

Logo após o episódio ganhar grande audiência na internet, a presidência da Assembleia publicou uma nota – curta e direta –, manifestando sua total discordância em relação à atitude do parlamentar estadual. É um bom começo, mas é muito pouco. O precedente é grave. Se deixar correr solto, poderemos ter novos casos ali adiante.

Raposa no galinheiro

A Alesc precisa se mobilizar a partir de sua mesa diretora e tomar providências cabíveis e enérgicas, inclusive via Conselho de Ética da Casa. Colegiado do qual o dito deputado faz parte, o que, convenhamos, mostra sua total inoperância e inutilidade até aqui. Não se trata de censura, mas tudo tem limites e esse eleito já ultrapassou todos os limites aceitáveis da educação e da civilidade.

Avançando

Começaram a vaziar informações sobre os depoimentos dos ex-secretários Douglas Borba (Casa Civil) e Helton Zeferino (Saúde), além da servidora Márcia Pauli no caso dos respiradores fantasmas. Virou um jogo de entrega. Um entrega o outro. Isso é muito bom, pois os furos, as inconsistências e contradições sobre ilicitudes em meio à pandemia começam a ficar claras. Sabe-se que o mecanismo de dispensa de licitação em função do quadro social virou uma verdadeira farra para, digamos, acesso fácil e nada ortodoxo ao dinheiro público.

Facilidade

Vejamos. Douglas Borba disse, perante às autoridades policiais, que houve outra compra sem a necessária licitação e o pagamento antecipado sem garantias, que se soma ao já famoso escândalo dos R\$ 33 milhões por 200 respiradores. Foram quatro milhões, negócio fechado junto a outra empresa e não aquela da baixada fluminense por uma quantidade bem menor de equipamentos.

O lobista

Zeferino devolveu no mesmo nível. Afirmou, em depoimento, que, sempre usando o nome do governador – de quem era uma espécie de primeiro ministro –, Borba teria feito pressão para viabilizar rapidamente o hospital de campanha de Itajaí, no valor de quase R\$ 77 milhões; bem como a compra de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), compra que custaria módicos R\$ 70 milhões do suado dinheiro dos impostos dos empresários e trabalhadores. Estes dos negócios não se concretizaram.

Lupa

À medida que os fatos vêm a tona, torna-se ainda mais inacreditável esta história, que segue muito mal contada. Necessário que o Gaeco e a CPI – com equilíbrio, de forma imparcial – se aprofundem sobre estes pontos e tragam tudo à luz do dia.

www.blogdoprisco.com.br

[@blogdoprisco](https://www.instagram.com/blogdoprisco)

[prisco@scc.com.br](https://www.instagram.com/prisco@scc.com.br)

INDÚSTRIA DA CARNE

Frigoríficos adotam protocolo contra covid

Sindicarne e ACAV apresentaram série de medidas que as agroindústrias tomarão para prevenir o contágio do novo coronavírus em Santa Catarina

CHAPECÓ

As indústrias de processamento de carne estão adotando um avançado protocolo de controle da higiene e profilaxia para assegurar a saúde dos trabalhadores durante a pandemia do novo coronavírus. “O que já era rigoroso ficou ainda mais severo”, assinalam os dirigentes do Sindicato das Indústrias da Carne e Derivados de Santa Catarina (Sindicarne) e da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV).

Enquanto aguarda a edição de um protocolo unificado dos Ministérios da Agricultura, Saúde e Economia, as indústrias estão cumprindo um extenso conjunto de

Toda a cadeia produtiva está engajada no cumprimento das normas.

medidas definidas no ofício circular SEI 1162/2020, da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, expedida em 31 de março deste ano. Trata-se de normativas gerais especialmente direcionadas aos trabalhadores e empregadores do setor de frigoríficos em razão da pandemia da covid-19.

De acordo com o presidente da ACAV, José Antonio Ribas Júnior, toda a cadeia produtiva está engajada no cumprimento das normas de modo a efetivamente enfrentar a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus.

Na semana passada os representantes das agroindústrias se reuniram com o governador Carlos Moisés, de-

putados da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa e secretários de Estado da Casa Civil, Agricultura e Saúde. Ficou evidente na reunião que Santa Catarina colocou em curso todas as medidas para enfrentamento da pandemia e proteção dos trabalhadores. Também ficou definido que o Estado adotará o protocolo federal assim que for editado.

“Vamos superar esse quadro de dificuldades que agora exige ações para o achatamento da curva de contágio, de forma aqueles que forem acometidos recebam os cuidados médicos e hospitalares necessários”, declarou Ribas Júnior. Por isso, os trabalhadores e as empresas estão observando atentamente todas as medidas, assegurando assim os empregos e a atividade econômica.

Cuidados extremos

■ As empresas da carne criaram protocolos para identificação e encaminhamento de trabalhadores com suspeita de contaminação pelo novo coronavírus antes de ingressar no ambiente de trabalho. O protocolo inclui o acompanhamento da sintomatologia dos trabalhadores no acesso e durante as atividades nas dependências das empresas. Os trabalhadores são orientados sobre prevenção de contágio e a forma correta de higienização das mãos e demais medidas de prevenção.

■ As máscaras de proteção respiratória são fornecidas pelas empresas, usadas conforme uso indicado e jamais são compartilhadas. Os trabalhadores pertencentes a grupo de risco (com mais de 60 anos ou com comorbidades de risco) recebem atenção especial, priorizando sua permanência na própria residência em teletrabalho ou trabalho remoto.

■ O trabalhador que apresenta sintomas da covid-19 não embarca nos meios de transporte. Foram criados mecanismos para os trabalhadores reportarem se estiverem doentes ou com sintomas e ainda se tiveram contato com pessoa diagnosticada. Os trabalhadores com suspeita de contaminação por covid-19 são encaminhados ao ambulatório da empresa para avaliação e acompanhamento adequado.

■ É afastado o colaborador no caso de confirmação do diagnóstico clínico. Procede-se a busca ativa dos trabalhadores que tiveram contato com o trabalhador inicialmente contaminado. O protocolo também define orientações para os trabalhadores terceirizados e as demais pessoas que adentram no estabelecimento.

■ Foram definidas medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre trabalhadores e entre esses e o público externo, evitando ainda a circulação de pessoas de outras cidades na empresa. Foram suspensos os deslocamentos de viagens e reuniões presenciais, utilizando recurso de áudio e/ou videoconferência. Estão sendo reorganizados os postos de trabalho de forma a ampliar o espaçamento entre os trabalhadores.

■ Todo o paramento de proteção buconasal é fornecido tais como toucas tipo ninja, capuz, respirador ou máscaras, associado à utilização de vestimentas de trabalho estabelecidas pela vigilância sanitária. A força de trabalho é distribuída ao longo da jornada para evitar a concentração em um turno só. Equipamentos de proteção e higiene são disponibilizados para funcionários de áreas comuns como profissionais de limpeza, de refeitórios e enfermarias.

■ As práticas de boa higiene e conduta são incentivadas de forma permanente com disponibilização de material para higienização das mãos nas áreas de circulação de pessoas e nas áreas comuns. Nessa mesma linha de conduta adotaram-se procedimentos contínuos de higienização das mãos com utilização de água e sabão em intervalos regulares e ainda sanitizante adequado para as mãos como álcool 70%.

■ Reiteradas comunicações orientam para evitar contatos muito próximos como abraços, beijos e apertos de mão. Locais de trabalho e áreas comuns são desinfetadas e limpas no intervalo entre turnos ou sempre que há a designação de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro. Sanitário e vestiários recebem prioridade. Superfícies de contato frequente das mãos como catracas, maçanetas, portas, corrimãos, botões de controle de equipamentos são limpas com grande frequência.

Espaçamento entre as pessoas no refeitório

Os trabalhadores que preparam e servem as refeições utilizam máscara cirúrgica e luvas com rigorosa higiene das mãos. É proibido o compartilhamento de copos, pratos e talheres não higienizados, bem como qualquer outro utensílio de cozinha. As superfícies das mesas são lavadas e desinfetadas após cada utilização. Foi ampliado nos refeitórios o espaçamento entre as pessoas na fila, orientadas que sejam evitadas conversas.

Foi ampliado o espaçamento entre as cadeiras para aumentar as distâncias inter-

personais. Em muitas empresas tornou-se necessário aumentar o número de turnos em que as refeições são servidas: escalonou-se o horário para entrada nos refeitórios, de forma a reduzir o número de pessoas utilizando o espaço no mesmo tempo.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) se reúnem por meio de videoconferência. Os trabalhadores da saúde como enfermeiros, auxiliares e médicos recebem máscaras durante o atendimento, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, e

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) definidos para os riscos.

No transporte dos trabalhadores são observadas as seguintes condições: ventilação natural dentro dos veículos por meio da abertura das janelas, distância segura entre trabalhadores e desinfecção regular entre os assentos e demais superfícies do interior do veículo que são mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores. Os motoristas higienizam as mãos e o posto de trabalho, inclusive volantes e maçanetas do veículo.

Diário do Iguçu/Chapecó - Coluna Bastidores do Cartola - Roni di Domenico (Dido) - Página: 10
- 28/05/2020 - Chapecó/SC

JULIO GARCIA

Quem anda trabalhando muito e com toda desenvoltura é o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia, que tem marcado seu mandato com firmeza, ponderação e bom-senso diante de tantos antagonismos. Garcia averigua que o estado vem enfrentando bem a crise da saúde, mas o mesmo não ocorre com relação à economia e destacou: “É preciso haver uma reação mais forte por parte das autoridades e me incluo entre elas no sentido de evitar que ao final da pandemia nós tenhamos uma crise econômica insuportável e quase insuperável”. Presidente sempre muito sábio e com boa bagagem vai poder contribuir muito com a recuperação da economia catarinense.

Líder do governo na Alesc pede cassação de Jessé

Deputada Paulinha entrou com uma representação no Conselho de Ética da Casa contra o cricumense

politico@jornaltribunadenoticias.com.br
Florianópolis

O deputado estadual Jessé Lopes (PSL) pode ter que enfrentar uma batalha para manter o mandato. A líder de governo na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), Paulinha (PDT), entrou com representação no Conselho de

Ética da Casa pedindo a cassação do cricumense por quebra de decoro parlamentar.

A representação protocolada ontem, cita o caso em que Lopes usou o Twitter para acusar o governador Carlos Moisés da Silva de ter relações com uma servidora da Casa Civil. Além de Paulinha, o documento é assinado por

outros três parlamentares: Rodrigo Minotto (PDT), Marlene Fengler (PSD), e Vicente Caropreso (PSDB). E a lista está aberta para novas subscrições.

A matéria será enviada à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Jessé é um dos membros da Comissão. Cabe ao presidente, deputado Volnei Weber (MDB), dar prosseguimento ao pedido.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Jessé entrou na mira dos colegas, após polêmica envolvendo o governador Moisés

Entidades manifestam apoio a Moisés

Ainda ontem, o Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina (Sindicarne) e a Associação Catarinense de Avicultura (Acav) se manifestaram publicamente sobre o caso envolvendo Moisés. Por meio de notas, as entidades que representam

o setor agroindustrial de produção de suínos e aves, respectivamente, manifestaram repúdio à divulgação de notícias falsas que geram confusão e desinformação à sociedade, bem como aos ataques que ferem a honra pessoal.

O Sindicarne e a Acav re-

teram a união de esforços no enfrentamento à pandemia, atuando junto ao Governo na busca de ações e recursos em favor da sociedade catarinense. Da mesma forma, reafirmam o compromisso com a verdade, a transparência e o respeito à diversidade de manifestações.

4

deputados assinaram o documento

Clipagem de Web

Site Diarinho Online - 27/05/2020 - Balneário Camboriú/SC

A máfia que age em meio à tragédia

📅 Publicada em: 27/05/2020 às 00:16 🕒 Atualizada em: 27/05/2020 às 08:38

Novos fatos mostram que a mesma ação nefasta que levou ao pagamento antecipado de R\$ 33 milhões por 200 respiradores, feito pelo governo de Santa Catarina, sem que prazos fossem cumpridos ou que foi adquirido entregue de acordo com o contratado, trata-se de uma ação criminosa que se espalhou pelo país.

Fruto da ganância, grupos se aproveitaram da necessidade de compra dos equipamentos para garantir lucros com o dinheiro público, uma sequência de crimes que vai além da compreensão do contribuinte.

Se, no Estado, apenas 50 dos 200 equipamentos foram entregues, inferiores em qualidade e propósito dos adquiridos pela secretaria Estadual de Saúde, o mesmo número de peças foi repassado ao governo de São Paulo, comandando por João Dória Júnior (PSDB), que pagou quase R\$ 250 milhões, antes de receber, de um lote de três mil aparelhos.

Como não fosse suficiente, a construção de hospitais de campanha, abortada, por ora, pelo governo de Carlos Moisés, é pano de fundo de uma investigação do ministério Público Federal e da polícia Federal, que bateu à porta do governador Wilson Witzel (PSC), no Palácio das Laranjeiras, que inclui o coquetel completo do "Coronakit", luvas, máscaras, faceshields e tudo mais dos equipamentos de proteção individual (EPI).

Estratégia?

Depoimentos seletivos dos depoimentos dos ex-secretários Douglas Borba (Casa Civil) e Helton Zeferino (Saúde), além das declarações dadas pela servidora Márcia Regina Geremias Pauli, ex-superintendente de Gestão Administrativa da Secretaria da Saúde, concedidos ao Ministério Público, têm o propósito de tirar o foco dos três, os mais aguardados na CPI dos Respiradores. A participação deles estava programada para terça e foi abortada com o registro de um caso de coronavírus, que suspendeu as atividades na Assembleia, e a Comissão já recebeu os autos onde constam os depoimentos, e, a depender de quem liberou os pronunciamentos, a estratégia duvidosa pode ter dado em nada.

Chutado para cima

A expressão vem da iniciativa privada quando determinado executivo ou CEO de uma grande empresa é trocado de cargo não pelo mérito, mas pela necessidade de substituição, normalmente por desgaste. Com Lucas Esmeraldino o adágio cabe como uma luva, pois sair do Desenvolvimento Econômico Sustentável e ir para Articulação Nacional, com base em Brasília, pode até parecer que foi um reconhecimento pela parceria com Moisés desde os tempos da campanha ao governo, porém não passa de despachar o problema para longe. Ou Moisés não teve a coragem para se livrar de vez.

Antes

O governador Moisés recebeu um grande apoio de 100 entidades que assinaram um documento antes da reunião na Casa d'Agrônômica. Nele, empresários do movimento Reage SC disseram que o foco deve estar, neste momento no combate ao coronavírus e que "as entidades que subscrevem esta nota lamentam qualquer debate sobre a vida pessoal de quem quer que seja, ainda mais neste momento, no qual os olhares devem ser dirigidos exclusivamente ao bem-estar dos cidadãos".



ANTES DA POLÍTICA, O EMPRESARIADO!

Louvável sob todos os aspectos, a reunião do governador Carlos Moisés da Silva, acompanhado do secretário Amândio João da Silva Júnior (Casa Civil), com o Conselho de Federações Empresariais do Estado, na Casa d'Agrônômica, onde foi oficializada a criação do Conselho de Governança, fórum em que o Executivo Estadual pretende ouvir sugestões do setor produtivo e do varejo, missão que envolverá os demais poderes e órgãos com autonomia financeira. Na prática, Moisés abre o diálogo, sem terceirizar as decisões, mas começa pelo empresariado as mudanças que devem chegar ao ambiente político, o grande desafio de convencer deputados a entrarem na base do governo. Amândio, que é empresário e militou na Facisc, abre portas para este amplo diálogo, até mesmo com a possibilidade dos líderes da iniciativa privada palpitarem sobre o substituto de Lucas Esmeraldino na secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.



Roberto Azevedo

Site Diarinho Online - 28/05/2020 - Balneário Camboriú/SC

Adiamento é razoável, mas não o ideal

📅 Publicada em: 28/05/2020 às 00:15 📅 Atualizada em: 27/05/2020 às 22:25

A Confederação Nacional dos Municípios, respaldada pela Fecam, presidida pelo prefeito Saulo Sperotto (PSDB), de Caçador, quer não só o adiamento das eleições deste ano como a unificação do calendário eleitoral, em 2022, com o fim da reeleição, assunto controverso e que não deve ser jogado para debaixo do tapete.

Naturalmente, a leitura mais básica sobre esta posição, é a de que se tratam de atuais prefeitos interessados em esticar seus próprios mandatos e que, em alguns casos, haveria penalização de comunidades por suportarem, mais dois anos, um mau governante ou um de desempenho abaixo do considerado necessário.

Desde que o presidente da Câmara, deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ), praticamente impôs que não seria possível qualquer prorrogação da permanência no cargo, mesmo antes do debate, criaram-se anticorpos contra qualquer contraposição sem considerar a grave situação que a pandemia do Coronavírus trouxe às prefeituras, que já se encontravam em situação de penúria ou "pré-falimentar", caso isso fosse possível no setor público.

Inviável

A lista de pontos inviáveis à realização do pleito este ano vai da questão de saúde pública, visto que na Ásia e na Europa a Covid-19 não dá trégua, sete meses depois de verificados os primeiros casos, e, no Brasil, estamos apenas no terceiro mês de combate com números crescentes, ao inconveniente de dar pessoas diferentes para quem irá concorrer sem o peso da reeleição, por exemplo.

Prefeitos irão disputar ou apoiar candidaturas com uma bomba nas mãos, a partir dos efeitos nefastos na situação financeira e nos serviços públicos, além do mar de crises políticas que foram criadas a partir do Coronavírus como pano de fundo.

Axioma

Defender o adiamento das eleições, de repente uma obviedade que era negada há alguns meses, será natural para dezembro, provavelmente no dia 6, fato que não retira um jeito de ver a situação como quase insana.

Porém isso, com toda a certeza, também dificultará a entrada de novos governantes, dias depois, considerado o segundo turno, onde for possível, no dia 27 do último mês do ano, o que diminui a capacidade de coordenar e até de formar a equipe, já que não se quer prorrogação de mandato. Portanto, a posse não fugirá de 24 dias depois da eleição de uns e de apenas quatro para outros.

Direto na fonte

A Fecam irá participar em peso de uma reunião virtual com o Fórum Parlamentar Catarinense nesta sexta (29).

Justamente para pedir a compreensão dos deputados e senadores sobre a necessidade de se pensar em próxima

eleição de uma m

Soa bem

A aproximação com o empresariado, antes da necessária com os políticos, abriu sorrisos e portas para Moisés em Joinville, principalmente a oportunidade do setor produtivo palpitar até mesmo na indicação do novo secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

O novo estilo, inaugurado na véspera com a criação do Conselho de Governança, foi aplaudido pelo presidente da poderosa Associação Empresarial de Joinville, João Martinelli, que recebeu a comitiva na sede da entidade, referência no Estado, onde estavam o megaempresário Antídio Lunelli (MDB), prefeito de Jaraguá do Sul; e o de São Francisco do Sul, Renato Gama Lobo (PSD); e dos presidentes das respectivas associações empresariais, Luis Hufenüssler Leigue, e de São Francisco do Sul, Bruno Cezar Gama Lobo.

Time

A presença de Amândio João da Silva Júnior, chefe da Casa Civil, um empresário, ajuda Moisés nesta nova empreitada, tarefa reforçada pelos secretários Derian Campos (Assuntos Internacionais) e Gonzalo Pereira (Comunicação).

Dois deputados estaduais da região, Fernando Krelling (MDB), pré-candidato à sucessão de Udo, e Vicente Caropreso (PSDB) acompanharam a agenda.

Pressão total

O que era esperado foi materializado e sob alegação de que o caráter difamatório das declarações infelizes do deputado Jessé Lopes (PSL), em redes sociais, contra uma servidora da Casa Civil, o governador e o ex-secretário Douglas Borba, a deputada Paulinha da Silva (PDT), líder do governo, protocolou no Conselho de Ética da Assembleia representação por quebra de decoro parlamentar.

Além de Paulinha, subscrevem a representação os deputados Vicente Caropreso, Marlene Fengler (PSD) e Rodrigo Minotto (PDT) e há espaço para mais adesões. Jessé pode ser cassado pela fake News, sem contar o que terá que responder no Judiciário.

Nova tese

A de que os vazamentos dos depoimentos de Helton Zeferino, Douglas Borba e de Márcia Regina Geremias Pauli, feitos ao Ministério Público, é para manter acesa a pressão sem os trabalhos da CPI dos Respiradores esta semana.

Difícil é acreditar que isso seja uma repercussão plausível.





DEPOIS DE SAIR DA "TOCA"

Com a Medida Provisória que recupera as perdas salariais dos servidores da saúde, que perderiam a produtividade porque muitos procedimentos foram cancelados com o combate ao Coronavírus, e a ferramenta tecnológica que permite municipalizar decisões sobre flexibilização de serviços e atividades por parte de cada prefeito, o governador Carlos Moisés da Silva literalmente chegou a Joinville depois de "sair da toca". Esta é uma das reclamações sobre a atuação de Moisés nos últimos meses, que começa a ser desconstruída, primeiro na recepção do prefeito Udo Döhler (MDB), comandante da maior população catarinense em uma cidade, um empresário de sucesso que está no seu segundo mandato e teria, na prática, muito a acrescentar a carreira de iniciante da política do governador. Só que Udo não nega os políticos, aprendeu a conviver com as agruras da função nem sempre dividida entre buscar apoio ou praticar gestos. Antes de seguir à "Manchester Catarinense", como era conhecida nas décadas de 1960 e 1970 pela sua industrialização de qualidade, Moisés também conversou com o prefeito Mário Hildebrandt (Podemos), de Blumenau. A próxima parada será em Jaborá, Ouro e Chapecó, com máscara e muito álcool em gel, na cidade que lidera a incidência de casos da Covid-19.



Roberto Azevedo

<https://diarinho.com.br/colunistas/coluna-roberto-azevedo/adiamento-e-razoavel-mas-nao-o-ideal/>

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretora de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Lucio Baggio

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA